

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.226.097
Preferenciais	0
Total	113.226.097
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	521.795	600.563
1.01	Ativo Circulante	165.402	157.466
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.041	59.900
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.042	16.245
1.01.03	Contas a Receber	78.681	74.725
1.01.03.01	Clientes	74.015	71.589
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.666	3.136
1.01.03.02.02	Valores a Receber de Partes Relacionadas	4.666	3.136
1.01.06	Tributos a Recuperar	946	582
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	946	582
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	29	29
1.01.06.01.02	Tributos sobre o lucro - Antecipação	917	553
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.692	6.014
1.01.08.03	Outros	6.692	6.014
1.01.08.03.03	Outros Ativos	6.692	6.014
1.02	Ativo Não Circulante	356.393	443.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.607	38.186
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.453	29.341
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.453	29.341
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.154	8.845
1.02.01.10.03	Mútuo com partes relacionadas	3.239	3.239
1.02.01.10.05	Outros Ativos	4.915	5.606
1.02.02	Investimentos	312.384	390.401
1.02.02.01	Participações Societárias	312.384	390.401
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	312.384	390.401
1.02.03	Imobilizado	326	441
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	326	441
1.02.04	Intangível	13.076	14.069
1.02.04.01	Intangíveis	13.076	14.069
1.02.04.01.02	Intangível em Curso	13.076	14.069

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	521.795	600.563
2.01	Passivo Circulante	52.444	69.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.191	15.847
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.191	15.847
2.01.01.02.01	Obrigações sociais e trabalhistas	9.191	15.847
2.01.02	Fornecedores	6.763	6.267
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.413	5.759
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	350	508
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.516	5.972
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.746	4.799
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.310
2.01.03.01.02	COFINS/PIS	1.370	2.388
2.01.03.01.03	Outros	3.376	1.101
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	770	1.173
2.01.03.03.01	ISSQN	770	1.173
2.01.05	Outras Obrigações	30.974	41.343
2.01.05.02	Outros	30.974	41.343
2.01.05.02.04	Cashback a pagar	12.467	25.075
2.01.05.02.05	Outros passivos	2.778	2.620
2.01.05.02.06	Receita Diferida	5.749	5.749
2.01.05.02.09	Contas a pagar por aquisições de empresas	7.155	6.329
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	2.825	1.570
2.02	Passivo Não Circulante	17.573	19.650
2.02.02	Outras Obrigações	561	1.209
2.02.02.02	Outros	561	1.209
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisições de empresas	0	616
2.02.02.02.06	Obrigações trabalhistas e tributárias	561	593
2.02.04	Provisões	1.203	1.195
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.203	1.195
2.02.04.01.05	Provisões Para Processos Judiciais	1.203	1.195
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	15.809	17.246
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	15.809	17.246
2.03	Patrimônio Líquido	451.778	511.484
2.03.01	Capital Social Realizado	523.439	523.439
2.03.02	Reservas de Capital	1.130	664
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.526	17.526
2.03.02.04	Opções Outorgadas	24.444	23.978
2.03.02.07	Opção de Compra	-40.840	-40.840
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.151	-10.212
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.640	-2.407

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.851	83.140
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76.239	-71.304
3.02.01	Cashback	-45.146	-47.596
3.02.03	Pessoal	-14.675	-12.168
3.02.04	Comerciais e de marketing	-5.782	-6.343
3.02.05	Softwares	-2.612	-2.619
3.02.06	Serviços de terceiros	-3.864	-2.573
3.02.07	Depreciação e amortização	-3.691	-3.323
3.02.08	Outras despesas/receitas operacionais	-469	3.318
3.03	Resultado Bruto	27.612	11.836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.140	-1.936
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-79.140	-1.936
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51.528	9.900
3.06	Resultado Financeiro	575	5.956
3.06.01	Receitas Financeiras	2.560	6.529
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.985	-573
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.953	15.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.986	-5.529
3.08.01	Corrente	-2.098	-2.087
3.08.02	Diferido	-6.888	-3.442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-59.939	10.327
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-59.939	10.327

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-59.939	10.327
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-233	-704
4.03	Resultado Abrangente do Período	-60.172	9.623

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.925	10.222
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.106	73.282
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	-50.953	15.856
6.01.01.02	Depreciação e amotização	3.691	3.323
6.01.01.03	Ganho ou Perda com Alienação de imobilizado	0	1.635
6.01.01.06	Rendimento e juros líquidos	229	364
6.01.01.07	Provisão para perda esperada de crédito	-4	0
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	79.140	1.936
6.01.01.11	Benefícios a empregados com opções de ações	466	505
6.01.01.12	Apropriação de receita diferida	-1.437	-1.437
6.01.01.13	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8	-759
6.01.01.17	Provisão de cashback, líquida	50.966	51.859
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.181	-63.060
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.422	-1.769
6.01.02.02	Tributos a recuperar	0	-3.982
6.01.02.03	Outros ativos	13	-252
6.01.02.04	Fornecedores	496	-1.480
6.01.02.05	Obrigações sociais e trabalhistas	-6.688	-13.474
6.01.02.06	Cashback pagos	-63.573	-45.506
6.01.02.07	IRPJ e CSLL pagos	-3.772	-141
6.01.02.08	Outras passivos	186	-362
6.01.02.12	Valores a receber de partes relacionadas	-1.530	-4
6.01.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	1.255	0
6.01.02.14	Obrigações tributárias	854	3.910
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.736	23.245
6.02.01	Adições do imobilizado	-14	0
6.02.03	Adições do intangível	-2.569	-2.546
6.02.07	Aumento em títulos e valores mobiliários	-10.797	-3.617
6.02.08	Redução em títulos e valores mobiliários	0	52.005
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.356	-24.000
6.02.10	Recebimento de distribuição de resultado	0	1.455
6.02.11	Empréstimos e contratos a receber	0	-52
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48	0
6.03.09	Redução de capital	-48	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.859	33.467
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.900	26.352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.041	59.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	466	0	0	0	466
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	466	0	0	0	466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-59.939	-233	-60.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.939	0	-59.939
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-233	-233
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-233	-233
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.439	1.130	0	-70.151	-2.640	451.778

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	505	0	0	0	505
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	505	0	0	0	505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.327	-704	9.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.327	0	10.327
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-704	-704
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-704	-704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	356.123	-1.117	0	736	-3.149	352.593

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	116.440	98.297
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	115.079	92.853
7.01.02	Outras Receitas	1.365	4.342
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	1.102
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.023	-65.147
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-51.026	-51.800
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.231	-9.563
7.02.04	Outros	-4.766	-3.784
7.02.04.01	Despesas com infraestrutura	-3.194	-3.030
7.02.04.02	Outros	-1.572	-754
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.417	33.150
7.04	Retenções	-3.691	-3.323
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.691	-3.323
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.726	29.827
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-76.580	4.593
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-79.140	-1.936
7.06.02	Receitas Financeiras	2.560	6.529
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-29.854	34.420
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-29.854	34.420
7.08.01	Pessoal	12.988	11.409
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.130	6.701
7.08.01.02	Benefícios	5.212	4.118
7.08.01.03	F.G.T.S.	646	590
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.092	12.094
7.08.02.01	Federais	12.864	10.237
7.08.02.03	Municipais	2.228	1.857
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.005	590
7.08.03.01	Juros	731	391
7.08.03.02	Aluguéis	2	2
7.08.03.03	Outras	1.272	197
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-59.939	10.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-59.939	10.327

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	550.042	633.890
1.01	Ativo Circulante	197.886	195.869
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.323	72.857
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.042	16.245
1.01.03	Contas a Receber	82.438	83.881
1.01.03.01	Clientes	82.438	83.881
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.528	1.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.528	1.258
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	343	469
1.01.06.01.02	Tributos sobre o lucro – Antecipação	1.185	789
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.555	21.628
1.01.08.03	Outros	22.555	21.628
1.01.08.03.01	Custodia de Criptoativos	13.281	13.261
1.01.08.03.03	Outros ativos	9.274	8.367
1.02	Ativo Não Circulante	352.156	438.021
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.017	38.452
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.651	29.390
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.651	29.390
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.366	9.062
1.02.01.10.03	Outros ativos	5.127	5.823
1.02.01.10.05	Mútuo com partes relacionadas	3.239	3.239
1.02.02	Investimentos	2.901	2.901
1.02.03	Imobilizado	416	590
1.02.04	Intangível	317.822	396.078
1.02.04.01	Intangíveis	317.822	396.078
1.02.04.01.02	Intangível em Curso	317.822	396.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	550.042	633.890
2.01	Passivo Circulante	73.735	95.420
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.959	18.689
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.959	18.689
2.01.01.02.01	Obrigações sociais e trabalhistas	11.959	18.689
2.01.02	Fornecedores	8.705	12.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.942	8.732
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.763	3.415
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.425	7.554
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.570	6.276
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	50	1.817
2.01.03.01.02	COFINS/PIS	1.606	2.735
2.01.03.01.03	Outros	3.914	1.724
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	855	1.278
2.01.03.03.01	ISSQN	855	1.278
2.01.05	Outras Obrigações	46.646	57.030
2.01.05.02	Outros	46.646	57.030
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	104
2.01.05.02.04	Cashback a Pagar	13.273	26.220
2.01.05.02.05	Outros	4.351	3.751
2.01.05.02.06	Custódia de Criptoativos	13.281	13.261
2.01.05.02.07	Receita Diferida	5.761	5.795
2.01.05.02.11	Contas a pagar por aquisições de empresas	7.155	6.329
2.01.05.02.12	Instrumentos financeiros derivativos	2.825	1.570
2.02	Passivo Não Circulante	18.198	20.375
2.02.02	Outras Obrigações	675	1.299
2.02.02.02	Outros	675	1.299
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisições de empresas	0	616
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	673	681
2.02.02.02.07	Outros Passivos	2	2
2.02.03	Tributos Diferidos	434	556
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	434	556
2.02.04	Provisões	1.280	1.274
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.280	1.274
2.02.04.01.05	Provisões para Processos Judiciais	1.280	1.274
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	15.809	17.246
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	15.809	17.246
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	458.109	518.095
2.03.01	Capital Social Realizado	523.439	523.439
2.03.02	Reservas de Capital	1.130	664
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.526	17.526
2.03.02.04	Opções Outorgadas	24.444	23.978
2.03.02.07	Opção de Compra	-40.840	-40.840
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.151	-10.212
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.640	-2.407

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.331	6.611

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.246	100.399
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.070	-89.180
3.02.01	Cashback	-45.564	-48.273
3.02.03	Pessoal	-19.851	-16.877
3.02.04	Publicidade e propaganda	-10.761	-11.725
3.02.05	Softwares	-3.676	-3.233
3.02.06	Serviços de Terceiros	-5.815	-3.329
3.02.07	Depreciação e Amortização	-4.520	-4.155
3.02.08	Outras receitas (despesas), líquidas	-2.381	387
3.02.09	Redução ao valor recuperável de ativos	-76.502	-1.975
3.03	Resultado Bruto	-50.824	11.219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-50.824	11.219
3.06	Resultado Financeiro	65	6.114
3.06.01	Receitas Financeiras	2.776	6.753
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.711	-639
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.759	17.333
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.353	-7.329
3.08.01	Corrente	-2.692	-2.470
3.08.02	Diferido	-6.661	-4.859
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-60.112	10.004
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-60.112	10.004
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-59.939	10.327
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-173	-323
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,53	0,12
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,53	0,12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-60.112	10.004
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-455	3.990
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-60.567	13.994
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-60.172	9.623
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-395	4.371

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.655	6.938
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.148	70.556
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	-50.759	17.333
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.520	4.155
6.01.01.03	Ganhou ou Perda com alienação de imobilizado	148	1.635
6.01.01.06	Rendimento e juros líquidos	229	124
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-276	-213
6.01.01.10	Outros	-716	-5.288
6.01.01.11	Benefícios a empregados com opções de ações	581	505
6.01.01.12	Apropriação de receita diferida	-1.471	-1.449
6.01.01.13	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6	-757
6.01.01.16	Redução ao valor recuperável de ativos	76.502	1.975
6.01.01.17	Provisão de cashback, líquida	51.384	52.536
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.493	-63.618
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.247	-975
6.01.02.02	Tributos a recuperar	101	-4.592
6.01.02.03	Outros ativos	-225	-66
6.01.02.05	Fornecedores	-3.308	-1.790
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-6.709	-13.090
6.01.02.07	Cashback pagos	-64.331	-46.253
6.01.02.08	IRPJ e CSLL pagos	-4.855	-75
6.01.02.09	Outros passivos	674	-661
6.01.02.10	Pagamento de juros de arrendamentos	0	-2
6.01.02.14	Receita diferida	0	135
6.01.02.15	Obrigações tributárias	658	3.751
6.01.02.16	Instrumentos financeiros derivativos	1.255	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.541	21.770
6.02.01	Adições do imobilizado	-14	0
6.02.03	Adições do intangível	-2.730	-26.916
6.02.07	Aumento em títulos e valores mobiliários	-10.797	-3.617
6.02.08	Redução em títulos e valores mobiliários	0	52.355
6.02.09	Empréstimos e contratos a receber	0	-52
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-193	-41
6.03.01	Pagamento de empréstimos e arrendamentos	-41	-41
6.03.02	Redução de capital	-48	0
6.03.03	Dividendos pagos	-104	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-455	3.990
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.534	32.657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.857	37.365
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.323	70.022

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484	6.611	518.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.439	664	0	-10.212	-2.407	511.484	6.611	518.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	466	0	0	0	466	115	581
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	466	0	0	0	466	115	581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-59.939	-233	-60.172	-395	-60.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.939	0	-59.939	-173	-60.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-233	-233	-222	-455
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-233	-233	-222	-455
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.439	1.130	0	-70.151	-2.640	451.778	6.331	458.109

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465	7.005	349.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	356.123	-1.622	0	-9.591	-2.445	342.465	7.005	349.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	505	0	0	0	505	0	505
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	505	0	0	0	505	0	505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.327	-704	9.623	4.371	13.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.327	0	10.327	-323	10.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-704	-704	4.694	3.990
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-704	-704	4.694	3.990
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-5.564	-5.564
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-5.564	-5.564
5.07	Saldos Finais	356.123	-1.117	0	736	-3.149	352.593	5.812	358.405

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	131.987	116.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	130.877	111.477
7.01.02	Outras Receitas	1.386	4.346
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	1.102
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-276	-213
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-152.485	-77.165
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-51.444	-52.478
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.165	-15.704
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-76.502	-1.975
7.02.04	Outros	-7.374	-7.008
7.02.04.01	Despesas com infraestrutura	-4.418	-3.939
7.02.04.02	Outros	-2.956	-3.069
7.03	Valor Adicionado Bruto	-20.498	39.547
7.04	Retenções	-4.520	-4.155
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.520	-4.155
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-25.018	35.392
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.776	6.753
7.06.02	Receitas Financeiras	2.776	6.753
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22.242	42.145
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22.242	42.145
7.08.01	Pessoal	17.373	15.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.297	9.783
7.08.01.02	Benefícios	6.091	4.814
7.08.01.03	F.G.T.S.	985	774
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.611	16.051
7.08.02.01	Federais	15.125	13.936
7.08.02.02	Estaduais	2	2
7.08.02.03	Municipais	2.484	2.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.886	719
7.08.03.01	Juros	1.458	457
7.08.03.02	Aluguéis	74	65
7.08.03.03	Outras	1.354	197
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-60.112	10.004
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-59.939	10.327
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-173	-323

Comentário do Desempenho

méliuzEBITDA Ajustado
LTM acima de**R\$ 100
milhões**

pela primeira vez na história

**1T26**Release de **Resultados**

Comentário do Desempenho **Conteúdo**

Mensagem do CEO	3
Destaques Resultados	6
Business Operacional	7
Bitcoin Treasury Strategy	20
Demonstrações Financeiras	23
Contatos	28

**Webcast de resultado****15 de maio de 2026 às 11:00 horas**

(Horário de Brasília)

com tradução simultânea para o inglês*

Link do Webcast: [Clique aqui](#)**Link do Webcast no Youtube:** [Clique aqui](#)

*Selecione o idioma de sua preferência clicando no botão "Interpretação" que estará localizado na parte inferior da tela Zoom.

Comentário do Desempenho

Mensagem do CEO

Ultrapassamos R\$ 100 milhões de EBITDA LTM pela primeira vez, com a maior margem operacional da nossa história - e é só o início do que vamos entregar.

O ano não poderia começar melhor

Entregamos no 1T26 um EBITDA ajustado de R\$ 30,1 milhões (recorde para o 1T!) e uma margem EBITDA ajustada de 25,5%, a maior da história da Companhia. No LTM, nosso EBITDA Ajustado foi de R\$ 105,3 milhões e a receita líquida consolidada cresceu 25%, atingindo R\$ 478,1 milhões.

Estamos crescendo, expandindo a margem e diversificando o negócio ao mesmo tempo. Em três anos, saímos de uma operação em *turnaround* para uma empresa que cresce 25% ao ano, com margem em expansão, sem dívida e com geração de caixa consistente - e fazemos isso com cada vez menos custo marginal, porque a IA está nos tornando muito mais eficientes.

A fórmula que sustenta o resultado

Gosto de sempre dar um passo atrás e pensar nossa estratégia a partir dos primeiros princípios. Fundamentalmente:

Geramos valor para nossos usuários ao entregar a melhor experiência para ganhar: quando compram, quando pagam ou quando completam qualquer missão em nossos canais.

Geramos valor para nossos parceiros porque somos muito mais eficientes que o mercado para adquirir usuários e porque retemos esses usuários por 10+ anos, marca impensável para outras plataformas B2C. Em outras palavras, somos eficientes. E é essa eficiência que nos permite gerar CAC e ROI competitivo para diversos setores. Começamos com o e-commerce, trouxemos serviços financeiros, avançamos no mundo físico e seguimos expandindo nosso mercado endereçável em diversas verticais.

Aumentamos o valor que geramos para nossos usuários e parceiros sendo cada vez mais inteligentes. Temos algo extremamente raro: conhecimento profundo do comportamento real de compra (e não só da intenção) de 52 milhões de brasileiros. Combinando nossa abrangência e profundidade de dados com a penetração da IA na nossa plataforma, estamos desbloqueando muito mais rápidas avenidas de descoberta, hiper-personalização e predição de comportamento.

Nosso foco é inovar e criar novos produtos/serviços, mas sempre com consistência nesses princípios básicos do nosso negócio. É isso que nos permitiu entregar os resultados que alcançamos no 1T26.

Comentário do Desempenho

Shopping Brasil - o core acelerando

A receita do Shopping Brasil cresceu 31% no comparativo anual, atingindo R\$ 93,3 milhões no trimestre. Na visão dos últimos doze meses, o crescimento foi de excelentes 40%.

O e-commerce, mesmo já sendo a maior parte da nossa operação, segue crescendo acima do mercado, 24% na visão LTMIT26 vs LTMIT25. Na mesma comparação, nosso *take* subiu de 7% para 7,6% - reforçando o valor cada vez maior que geramos para nossos parceiros.

Ao longo do último ano, abrimos uma nova frente de resultados dentro do Méliuz, que passaremos a chamar de *Beyond E-commerce*. Esse segmento cresceu 4,5x YoY - em apenas um ano sua representatividade saltou de 7% para 22% do Shopping Brasil¹. Mais de 70% do crescimento absoluto da receita do Shopping Brasil entre o 1T26 e o 1T25 veio dessa frente - são quase R\$ 20 milhões de receita por trimestre sendo somados, vindos de uma frente que praticamente não existia há doze meses.

Voltamos aos primeiros princípios do nosso negócio: somos muito mais que cashback, e ainda estamos no início dessa jornada. Temos diversos formatos de monetização inexplorados no mundo online, no mundo físico e na infraestrutura de mercado (dado nosso conhecimento do comportamento de consumo de 52 milhões de pessoas). O mercado endereçável é gigante - cabe a nós acelerar e capturar múltiplas dessas frentes.

Inteligência Artificial - o nosso dia a dia

Em minha carta do 4T25, declarei que queríamos ser a primeira empresa de capital aberto no Brasil a ser, de fato - e não só no discurso - *AI First*. Os números falam mais do que qualquer ambição declarada.

Velocidade de entrega e inteligência operacional. Mais de 90% do nosso código já é escrito por IA e revisado pelo nosso time. A consequência? O número de PRs por desenvolvedor cresceu 89% YoY - e, no nosso caso, produto mais rápido significa receita mais cedo. Esse ganho não veio da simples adoção de uma LLM avulsa: construímos internamente uma infraestrutura proprietária de IA, com agentes nativos e servidores de integração próprios, atendendo todos nossos times: de Tecnologia e Produto a Growth e Operações. Vai muito além de tecnologia: nossos times consultam dados em linguagem natural, geram criativos com agentes e identificam automaticamente degradações de produto antes que afetem o usuário. IA já está presente em quase todos os nossos processos, não só alguns.

¹ No 4T25 anunciamos um segmento chamado de "Outras Verticais Shopping Brasil", que já representava 30% da receita do Shopping Brasil. Aprimoramos a metodologia de classificação gerencial das receitas do Shopping Brasil, passando a alocar gerencialmente cada produto de acordo com a natureza do negócio ao qual está associado e a partir de agora reportaremos esses números em uma vertical chamada de *Beyond Ecommerce*... Como resultado, determinados valores anteriormente classificados em Outras Verticais do Shopping Brasil passaram a ser alocados em e-commerce e vice-versa, sem mudança dos valores totais de receita do Shopping.

Comentário do Desempenho

Hiper-personalização. Hoje, cada um dos nossos 52 milhões de usuários tem uma experiência diferente no Méliuz - propensão de uso por *feature*, predição de *churn* com intervenção antecipada e cashback otimizado individualmente, para citar alguns exemplos. Geramos mais de 17 milhões de recomendações personalizadas só no último mês - via sistema próprio que conecta o comportamento de compra do usuário no mundo físico ao catálogo dos nossos parceiros de e-commerce online.

Estamos nos movendo muito rápido. Mas o mundo também está. Em um ano, modelos de IA passaram de 60% para perto de 100% em benchmarks de engenharia de software real². Entre fevereiro e abril, sete modelos de fronteira foram lançados. A duração das tarefas que IA consegue executar autonomamente dobra a cada quatro meses.

Ainda temos muito a acelerar.

Minha visão de futuro

Geramos R\$ +100M de EBITDA, crescemos 25% YoY, não temos dívida e nosso EV/EBITDA ajustado está em 1,35x³. Acreditamos no enorme potencial do nosso negócio, e estamos agindo para gerar valor para nossos acionistas.

Em outubro de 2025, iniciamos o programa de recompra. No 4T25 e 1T26 geramos R\$ 24,1M de caixa operacional, que foram integralmente aplicados na recompra. Até a divulgação desse resultado, já havíamos recomprado mais R\$ 5,6 milhões, totalizando aproximadamente R\$ 30,5 milhões ao valor de compra. Alcançamos 82,5% do total do programa de recompra autorizado e não vamos parar por aí.

A recompra segue sendo a melhor forma de gerar Bitcoin Yield e valor para nossos acionistas - em taxa anualizada, o programa de recompra representou um BTC Yield de 12,42%. E reforço: nossa convicção no ativo segue inalterada, apesar da flutuação de curto prazo, que gerou um *impairment* na visão finda no 1T26, mas que já será parcialmente revertida considerando valores atuais de mercado.

Queremos ser o maior, melhor, e mais inteligente programa de *Loyalty* do Brasil. E esse é mais um trimestre que mostra que estamos no caminho certo.

É só o começo!!!

Gabriel Loures
CEO

² Fonte: Stanford HAI 2026.

³ Market Cap de 13 de maio de 2026 (aproximadamente R\$ 481,2 milhões), menos o caixa disponível ao final do 1T26 (R\$ 66,5 milhões), menos o valor da recompra de ações acumulado (R\$ 30,5 milhões), menos o valor em reais da quantidade de Bitcoin em balanço (R\$ aproximadamente 242,3 milhões). Resultado é um EV/EBITDA LTM ajustado de 1,35x.

Comentário do Desempenho

Destaques Resultados

	1T26	1T25 ⁴	(Var. %)	4T25	(Var. %)	1T26 LTM	1T25 LTM	(Var. %)
Desempenho Financeiro (R\$ milhões)								
Receita líquida consolidada	118,2	100,4	18%	138,3	-15%	478,1	383,0	25%
Shopping Brasil (Méliuz)	93,3	71,2	31%	109,2	-15%	371,1	264,6	40%
Serviços financeiros (Méliuz)	10,5	12,0	-12%	11,8	-11%	41,5	58,7	-29%
Shopping internacional (Picodi)	3,0	6,2	-51%	4,4	-31%	17,8	21,5	-17%
Outras Companhias	11,4	11,0	3%	12,9	-12%	47,6	38,2	25%
EBITDA ajustado consolidado	30,1	17,3	74%	34,6	-13%	105,3	65,7	60%
Impacto Bitcoin	-76,4	-2,0	-3.770%	-57,1	-34%	-131,6	-2,0	-6.564%
Outros itens extraordinários	-	-	-	5,4	-	1,4	-68,2	102%
EBITDA consolidado	-46,3	15,4	-401%	-17,2	-170%	-24,9	-4,5	-457%
Lucro/Prejuízo ajustado consolidado	16,3	12,0	36%	18,8	-13%	59,0	49,8	18%
Impacto Bitcoin	-76,4	-2,0	-3.770%	-57,1	-34%	-131,6	-2,0	-6.564%
Outros itens extraordinários	-	-	-	5,4	-	1,4	-68,2	102%
Lucro/Prejuízo consolidado	-60,1	10,0	-701%	-32,9	-83%	-71,3	-20,4	-249%
Caixa, equiv. caixa & TVM consolidado	91,4	230,8	-60%	89,1	3%	91,4	230,8	-60%
Caixa & equiv. caixa disponível	66,5	230,8	-71%	73,1	-9%	66,5	230,8	-71%
Recompra de ações (TVM)	24,8	-	-	16,0	55%	24,8	-	-
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 604,7	-	-	฿ 604,7	-	฿ 604,7	-	-
Valor da carteira de Bitcoin em Reais ⁵	215,4	21,7	892%	291,8	-26%	215,4	-	-
Desempenho operacional								
Contas totais Méliuz (# milhões)	52,0	40,8	28%	49,4	5%	52,0	40,8	28%
Net take rate (Méliuz)	2,4%	2,6%	-0,2 p.p	2,3%	0,1 p.p	2,3%	2,3%	-
Take rate (Méliuz)	8,2%	8,4%	-0,2 p.p	7,6%	0,6 p.p	7,6%	7,0%	0,5 p.p
GMV Shopping Brasil (R\$ milhões)	1.382,8	1.365,2	1%	1.622,5	-15%	5.577,3	5.096,8	9%

⁴ Os números do 1T25 foram ajustados entre linhas, sem impacto no resultado total (apenas no EBITDA), conforme orientações do Ofício CVM nº 1/2026 aplicáveis a arranjos de computação em nuvem.

⁵ Valor da carteira: multiplicação da quantidade de Bitcoin acumulada pelo preço de fechamento do Bitcoin em dólares (US\$) e pela cotação do dólar na data de fechamento de cada respectivo trimestre.

Comentário do Desempenho

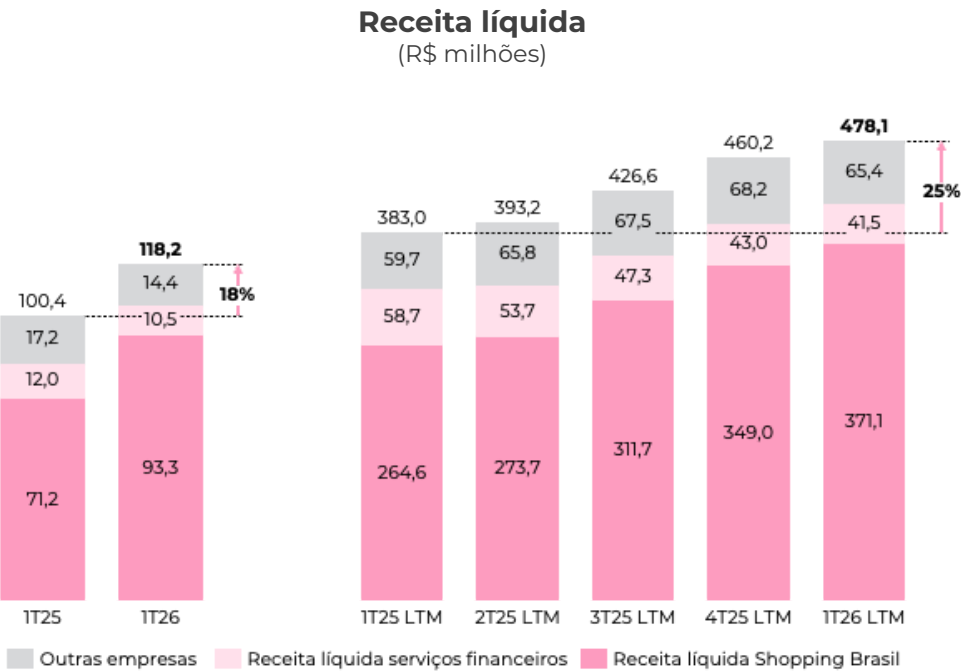
Business Operacional

Receita líquida

No 1T26, atingimos uma receita líquida consolidada de R\$ 118,2 milhões, um recorde para o primeiro trimestre, representando um forte crescimento de 18% contra os R\$ 100,4 milhões do 1T25. Na comparação com o 4T25, a queda de 15% reflete a sazonalidade característica do período, já que o quarto trimestre é o período mais forte do ano.

Na visão dos últimos doze meses, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 478,1 milhões no LTM1T26, um novo recorde. Esse resultado representa um crescimento de 25% em relação ao LTM1T25, quando a receita líquida foi de R\$ 383,0 milhões.

A evolução da receita segue ancorada no segmento de Shopping, o *core business* da Companhia, que representou 79% da receita total no trimestre, um avanço de 8 p.p. na sua representatividade em relação ao 1T25. Esse aumento de participação reflete não apenas a evolução do e-commerce, mas principalmente a ampliação de novas alavancas de monetização dentro do próprio segmento, resultado de um processo contínuo de inovação e evolução do modelo de negócios.



No 1T26, o segmento *Beyond E-commerce* (Méliuz Nota Fiscal, Méliuz Prime, Méliuz Ads, Gift Carga & Recarga, Joy, entre outros) representaram aproximadamente 22% da receita do Shopping Brasil, contra 7% no 1T25, sinalizando uma diversificação relevante e crescente dentro do *core business*.

Comentário do Desempenho

Vale ressaltar que no 4T25 anunciamos esse segmento como “Outras Verticais Shopping Brasil”, que representava 30% da receita do Shopping Brasil. Aprimoramos a metodologia de classificação gerencial dessas receitas, passando a alocar gerencialmente cada produto de acordo com a natureza do negócio ao qual está associado e agora reportaremos esses números em uma vertical chamada de *Beyond E-commerce*. Como resultado, determinados valores anteriormente classificados em “Outras Verticais do Shopping Brasil” passaram a ser alocados em e-commerce e vice-versa, sem mudança dos valores totais de receita do Shopping.

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var (%)	4T25	Var (%)	1T26 LTM	1T25 LTM	Var (%)
Shopping Brasil	93,3	71,2	31%	109,2	-15%	371,1	264,6	40%
E-commerce	72,6	66,6	9%	84,8	-14%	296,5	238,7	24%
<i>Beyond E-commerce</i>	20,7	4,6	346%	24,4	-15%	74,6	25,9	188%
Serviços financeiros	10,5	12,0	-12%	11,8	-11%	41,5	58,7	-29%
Shopping internacional	3,0	6,2	-51%	4,4	-31%	17,8	21,5	-17%
Outros	11,4	11,0	3%	12,9	-12%	47,6	38,2	25%
Receita líquida total	118,2	100,4	18%	138,3	-15%	478,1	383,0	25%

O crescimento, acoplado à redução da representatividade de serviços financeiros dentro do nosso resultado, comprova nossa capacidade de inovação contínua e diversificação de receita. E ainda enxergamos espaço grande para crescimento do nosso negócio: existem diversas avenidas praticamente inexploradas de novos formatos de monetização no mundo online e físico.

Nos consolidamos no mercado brasileiro como o canal mais eficiente de aquisição e retenção de usuários, gerando benefícios reais para os usuários e resultados concretos para os parceiros, com vendas incrementais e maior retorno sobre investimentos.

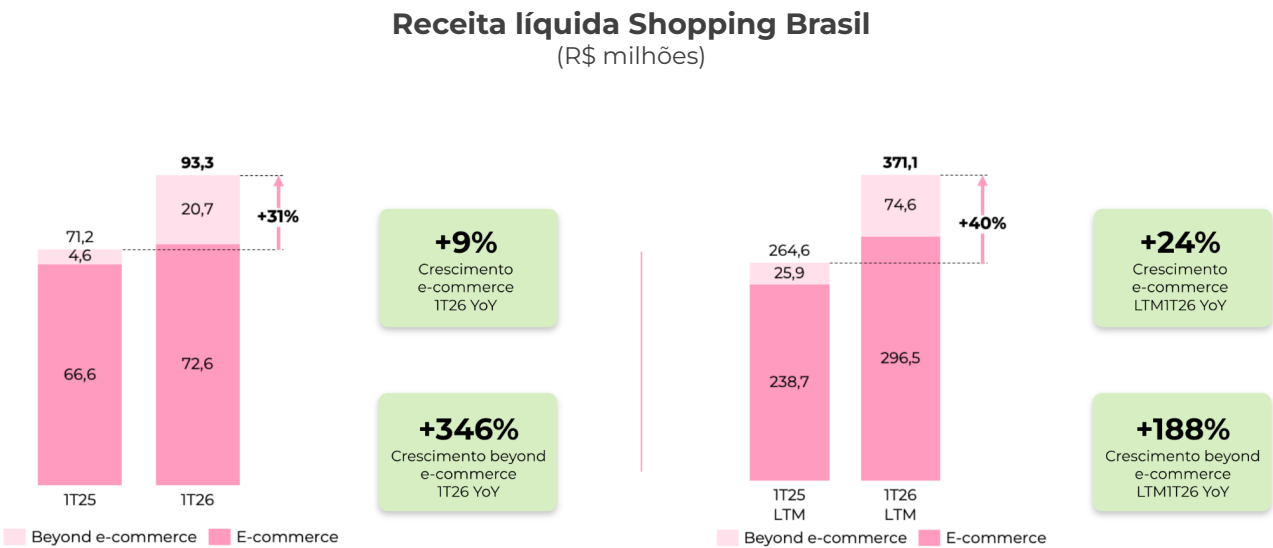
Reunimos algo raro no mercado: o conhecimento profundo do comportamento de 52 milhões de consumidores aliado à proximidade crescente com as dores dos nossos parceiros varejistas e da indústria. Com dados proprietários e inteligência artificial, conseguimos conectar esses dois mundos com precisão, entregando a oferta certa para o usuário certo no momento certo, gerando resultado real em cada campanha realizada.

Comentário do Desempenho

Shopping Brasil

Destaque financeiro

No 1T26, atingimos R\$ 93,3 milhões de receita líquida no shopping Brasil, um recorde para o primeiro trimestre, representando um crescimento de 31% sobre os R\$ 71,2 milhões do 1T25.



O E-commerce do Méliuz segue com bom ritmo de crescimento, atingindo +24% no LTM1T26 vs LTM1T25. Em paralelo, aceleramos o crescimento das novas verticais.

No 1T26, a vertical Beyond E-Commerce cresceu 346% YoY, passando a representar aproximadamente 22% da receita do Shopping Brasil, ante 7% no 1T25. Esse crescimento evidencia a capacidade da Companhia de ampliar fontes de monetização para além do e-commerce tradicional, capturando novas oportunidades a partir da sua base de usuários e relacionamento com parceiros.

A melhora do resultado do 1T26 reflete, principalmente: (i) a continuidade do bom desempenho dentro do e-commerce aliado a novos formatos de monetização com parceiros e o crescimento do take rate; e (ii) o avanço dos produtos *Beyond E-commerce* dentro do Shopping Brasil (Méliuz Ads, Méliuz Nota Fiscal, Méliuz Prime, Joy, Resgate Combinado, Recarga & Gift Card, entre outros produtos).

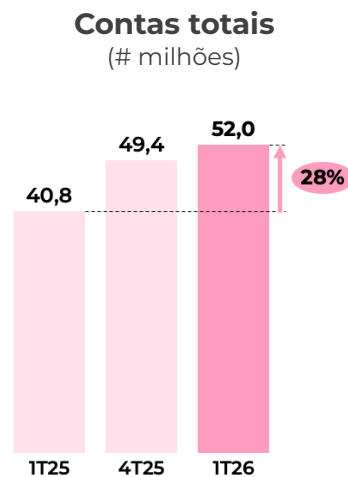
Na comparação com o 4T25, a queda de 15% reflete a sazonalidade usual do período, no qual o quarto trimestre concentra *Black Friday* e eventos de fim de ano.

Comentário do Desempenho

Destaque operacional

Finalizamos o 1T26 com 52,0 milhões de contas cadastradas, crescimento de 28% versus o 1T25. Em apenas um ano, foram mais de 11 milhões de novos usuários que iniciaram sua jornada de compra utilizando o Méliuz pela primeira vez.

Nossa fórmula de sucesso segue consistente: a cada ano, novas safras de usuários compram com mais frequência e contribuem cada vez mais para o GMV da Companhia e ampliam o potencial de monetização da Companhia.



No 1T26, atingimos R\$ 1,38 bilhão de GMV no Shopping Brasil, ligeiramente acima dos R\$ 1,37 bilhão reportados no 1T25. Vale destacar que no 1T25 os dados de GMV e *take rate* foram positivamente impactados por campanhas pontuais e relevantes realizadas com parceiros estratégicos no período. Em 2026, essas campanhas ocorreram no segundo trimestre, impactando a comparabilidade direta entre o 1T25 e o 1T26.

No comparativo com o 4T25, quando o GMV atingiu R\$ 1,62 bilhão, apresentamos uma queda de 15%, devido à sazonalidade do período.

O *take rate* atingiu 8,2% no 1T26, praticamente estável em relação ao 1T25. A variação no período reflete o efeito de campanhas pontuais realizadas com parceiros estratégicos, que também influenciaram o GMV, conforme mencionado anteriormente. Na visão LTM, o *Take Rate* médio do negócio está em 7,6%, 0,6 p.p. superior aos 7,0% do 1T25LTM.

Em relação ao 4T25, quando atingimos um percentual de 7,6%, apresentamos um aumento de 0,6 p.p no *take rate*, explicado pela melhora no mix de campanhas no período.

Comentário do Desempenho

No 1T26, atingimos um *net take rate* de 2,4%, 0,2 p.p. menor ao reportado no 1T25 e 0,1 p.p maior em relação ao 4T25, quando atingimos 2,3%.

Serviços financeiros

Destaque financeiro

No 1T26, a receita líquida de Serviços Financeiros totalizou R\$ 10,5 milhões, frente a R\$ 12,0 milhões no 1T25 e R\$ 11,8 milhões no 4T25. Destacamos que a Companhia segue no período de aviso prévio da parceria com o banco BV, válido até junho de 2027, durante o qual o acordo permanece integralmente válido e em execução.

Destaque operacional

Atingimos no 1T26 um total de 5,6 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 32% em relação às 4,2 milhões de contas abertas até o final do 1T25.

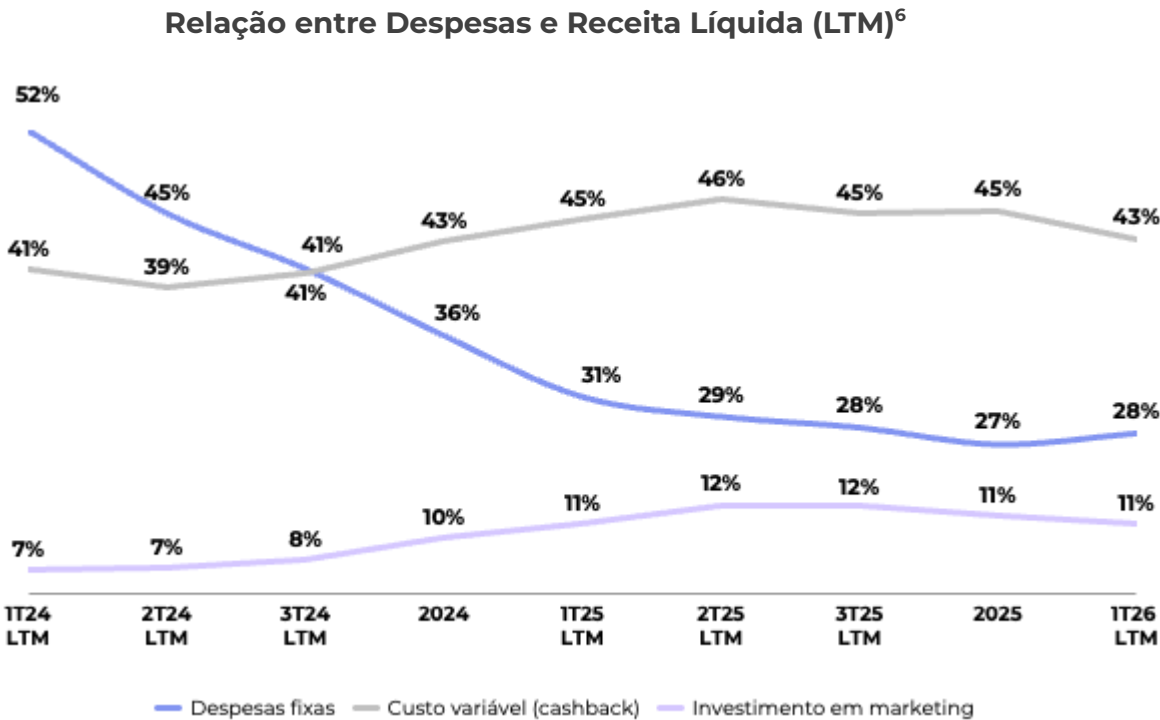
Até o final do 1T26, tínhamos emitido um acumulado de 299,9 mil cartões de crédito em parceria com o Banco BV, um crescimento de 24% em relação ao final do 1T25. Em termos de TPV, atingimos R\$ 225,1 milhões no 1T26, contra 298,4 milhões no 1T25.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas

No 1T26, os custos e despesas consolidadas ajustadas (desconsiderando itens extraordinários desconsiderando o impacto Bitcoin) totalizaram R\$ 92,6 milhões, contra R\$ 87,2 milhões no 1T25 e R\$ 106,9 milhões no 4T25.

A gestão de custos e despesas é um pilar central da nossa estratégia e faz parte da rotina operacional da Companhia. Nesse sentido, na visão dos últimos doze meses, mantivemos um patamar saudável de despesas fixas em relação à receita líquida da Companhia, abaixo de 30%. E, mesmo com o forte crescimento da receita, também mantivemos os investimentos em marketing em um patamar saudável de aproximadamente 11% da receita líquida.



No 1T26, registramos um impacto negativo de R\$ 76,4 milhões negativos relacionado ao Bitcoin, conforme detalhado no capítulo seguinte (*Operação de Bitcoin Treasury Company*). Esse efeito não impacta o caixa da Companhia e reflete a diferença entre o preço médio de aquisição dos Bitcoin detidos pela Companhia e seu valor de mercado em 31 de março de 2026. Vale ressaltar que, considerando os valores de 12 de maio de 2026, o preço do Bitcoin estava próximo a US\$ 80.477, o que levaria a uma reversão de aproximadamente R\$ 22,9 milhões deste *impairment* para o resultado do 2T26.

⁶ Despesa fixa é a despesa total consolidada excluindo itens extraordinários, impacto Bitcoin, custo de cashback e investimento em marketing.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var (%)	4T25	Var (%)
Custo variável	45,6	48,3	-6%	62,4	-27%
Cashback	45,6	48,3	-6%	62,4	-27%
Shopping Brasil	40,9	45,5	-10%	67,2	-39%
Outros	4,7	2,8	69%	-4,8	-198%
Despesas fixas	36,3	27,2	33%	31,7	14%
Pessoal	19,9	16,9	18%	19,5	2%
Softwares	3,7	3,2	14%	4,5	-19%
Serviços de terceiros	5,8	3,3	75%	4,1	42%
Outras despesas/receitas	7,0	3,8	85%	3,6	91%
Investimentos em marketing	10,8	11,7	-8%	12,8	-16%
Publicidade e propaganda	10,8	11,7	-8%	12,8	-16%
Custos e despesas operacionais ajustadas	92,6	87,2	6%	106,9	-13%
% receita líquida	78,3%	86,9%	-8,5 p.p	77,3%	1,1 p.p
(+) Itens extraordinários⁷	-	-	-	-5,4	-100%
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-0,9	-
Outras despesas/receitas	-	-	-	-4,5	-
(+) Impacto Bitcoin	76,4	2,0	3.770%	57,1	34%
Custos e despesas operacionais	169,1	89,2	90%	158,6	7%

Despesas fixas

Conforme mencionado anteriormente, mantivemos a relação entre as despesas fixas e a receita líquida dentro de um patamar saudável no trimestre.

Na linha de despesas com Pessoal, apresentamos um aumento de 18% em relação ao 1T25, explicado, majoritariamente, por efeitos *one-off* associados a variações no provisionamento de remuneração variável, que impactaram positivamente o 1T25 e negativamente o 1T26.

Na linha de Serviços com Terceiros, apresentamos um aumento de 75% em relação ao 1T25, explicado pela contratação de assessores jurídicos no período.

Na linha de Outros, apresentamos um aumento de 85% em relação ao 1T25, refletindo principalmente mudanças na classificação contábil entre linhas - sem impacto no resultado líquido da Companhia. No 1T25, as receitas associadas a alguns novos produtos foram contabilizados em *Outras Receitas/Despesas* devido a sua baixa representatividade no período. Desde o 3T25, a receita desses produtos está sendo contabilizada diretamente na *Receita de Beyond E-commerce*.

⁷ Os itens extraordinários do 4T25 se referem a: i) efeito não caixa do ajuste ao valor justo da opção de compra da Picodi no valor de R\$ 4,5 milhões (impacto positivo no resultado e ii) outros valores recuperáveis de ativos R\$ 0,9 milhão (impacto positivo no resultado).

Comentário do Desempenho

Em relação ao 4T25, a variação decorre principalmente de um efeito pontual positivo registrado naquele trimestre, relacionado ao fechamento do FIDC, no valor de aproximadamente R\$ 4,0 milhões. Esse impacto reduziu a linha de *Outros* no 4T25, tornando a despesa do período inferior à observada no 1T26.

Investimentos em marketing

Mesmo com o forte crescimento da receita, mantivemos nossos investimentos em marketing em patamares saudáveis. Essa manutenção reflete a consistência na estratégia de investimento, com metas claras de *Payback* e ROI, tanto para o Marketing B2C, quanto para o Marketing B2B.

Custo variável (cashback)

No LTM1T26 os custos com cashback representaram 43% da receita líquida (R\$ 206,5 milhões), ante 45% (R\$ 171,7 milhões) no LTM1T25 e 45% no LTM4T25 (R\$ 209,3 milhões).

No 1T26, a despesa com cashback apresentou uma queda de 6% em relação ao 1T25, principalmente em função de campanhas pontuais e relevantes que em 2025 foram realizadas no primeiro trimestre e em 2026 ocorreram no segundo trimestre do ano.

Operação de Bitcoin Treasury Company (impacto Bitcoin)

No 1T26, reportamos um impacto contábil (*impairment*) relacionado aos ativos de Bitcoin no valor de R\$ 76,4 milhões. **Trata-se de um efeito não caixa, decorrente da avaliação pelo valor de mercado na data de encerramento do período** (US\$ 68.257 em 31 de março de 2026), inferior ao preço médio de aquisição do ativo (US\$ 103.322). Vale ressaltar que, considerando os valores de 12 de maio de 2026, o preço do Bitcoin estava próximo a US\$ 80.477, o que já levaria a uma reversão de aproximadamente R\$ 22,9 milhões deste *impairment* para o resultado do 2T26.

A flutuação de curto prazo faz parte da natureza do ativo. Nossa alocação, porém, segue orientada por uma tese estrutural e de longo prazo. O *impairment* reconhecido no período reflete exclusivamente a aplicação das normas contábeis vigentes⁸ e não altera a convicção estratégica da Companhia em relação ao Bitcoin. Seguimos avaliando o ativo a partir de seus fundamentos - escassez, descentralização e independência de políticas monetárias discricionárias - características que, em nossa visão, sustentam seu papel como reserva de valor no balanço corporativo.

⁸ Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, eventuais valorizações do ativo em relação ao custo de aquisição não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Comentário do Desempenho

EBITDA Consolidado

Atingimos EBITDA ajustado consolidado de R\$ 30,1 milhões no 1T26, um novo recorde para o primeiro trimestre, representando um crescimento de 74% em relação ao 1T25. **A margem EBITDA ajustada consolidada foi de 25,5% no 1T26, avanço de 8,2 p.p. no comparativo anual, atingindo o maior patamar já registrado pela Companhia.** Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela evolução dos resultados do Shopping Brasil.

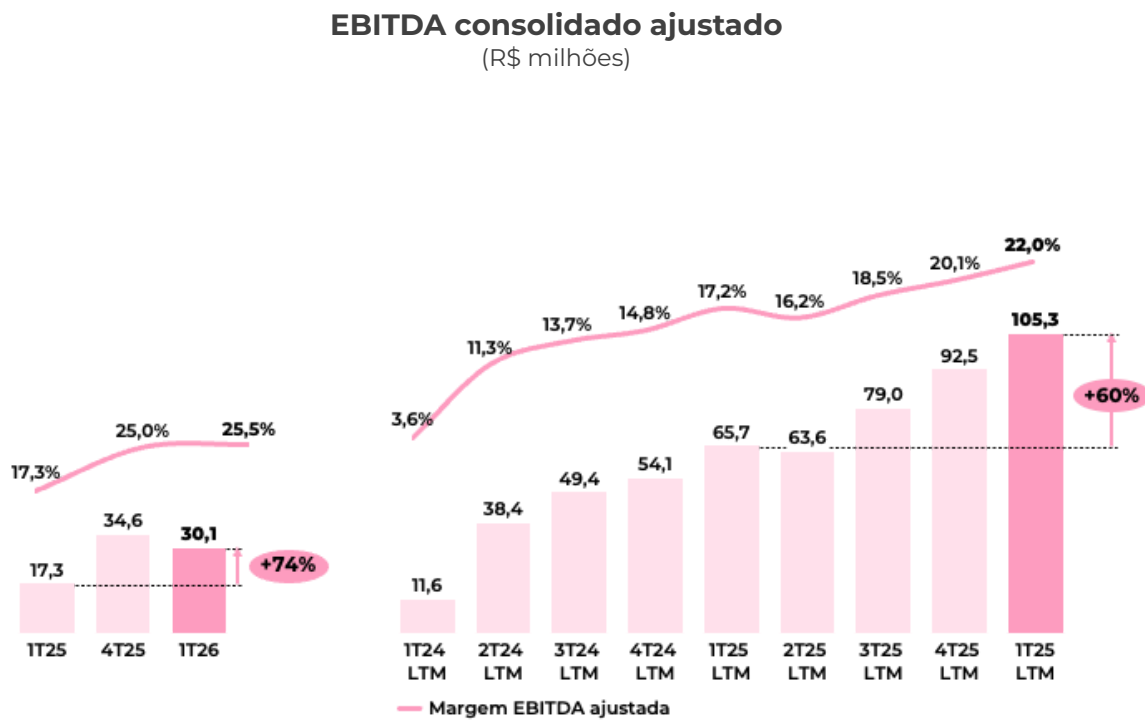
Na comparação com o 4T25, apresentamos uma redução do EBITDA Ajustado de 13%, movimento usual para o período, considerando que o quarto trimestre concentra a maior sazonalidade do ano.

Na visão dos últimos doze meses, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 105,3 milhões no LTM1T26, ultrapassando o marco de R\$ 100 milhões pela primeira vez na história do Méliuz. Esse resultado representa um crescimento de 60% em relação ao LTM1T25, quando o EBITDA ajustado foi de R\$ 65,7 milhões. Em termos de margem, evoluímos de 17,2% no LTM1T25 para 22,0% no LTM1T26.

Vale ressaltar que o único ajuste realizado no EBITDA do 1T26 é referente ao *impairment* da avaliação de curto prazo do Bitcoin, sem efeitos caixa e que já teria sido parcialmente revertida a preços do fechamento deste relatório. Não há qualquer outro custo ou receita *one-off* para fins de cálculo do EBITDA Ajustado no 1T26. No EBITDA Ajustado LTM, também há um efeito negligível de outros ajustes, com exceção do *impairment* de Bitcoin.

Mais do que crescer em EBITDA absoluto, a Companhia demonstra, trimestre após trimestre, maior capacidade de converter receita em resultado, evidenciando a alavancagem operacional de um modelo que escala sem pressionar proporcionalmente a estrutura de custos.

Comentário do Desempenho



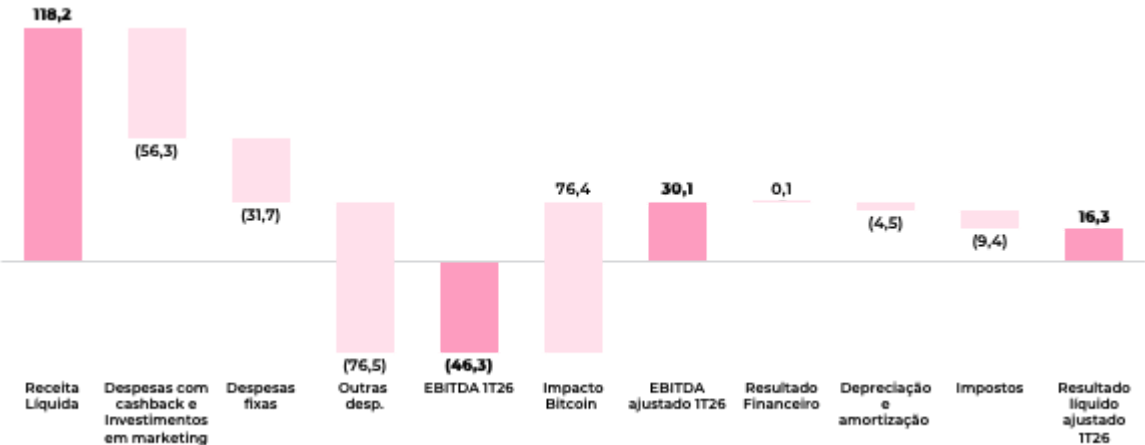
Considerando os itens extraordinários e os impactos relacionados à operação de Bitcoin Treasury Company, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 46,3 milhões negativos no 1T26, frente a R\$ 15,4 milhões positivos no 1T25 e R\$ 17,2 milhões negativos no 4T25.

Comentário do Desempenho

Resultado líquido

Considerando o resultado financeiro (R\$ 0,1 milhão), a amortização e depreciação (R\$ 4,5 milhões negativos) e os impostos (R\$ 9,4 milhões negativos), finalizamos o 1T26 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 16,3 milhões. Esse valor representa um crescimento de 36% em comparação aos R\$ 12,0 milhões reportados no 1T25 e 13% menor em relação aos R\$ 18,8 milhões reportados no 4T25. Considerando o impacto do Bitcoin, a Companhia apresentou no 1T26 um prejuízo líquido de R\$ 60,1 milhões.

Resultado líquido consolidado ajustado do 1T26
(R\$ milhões)

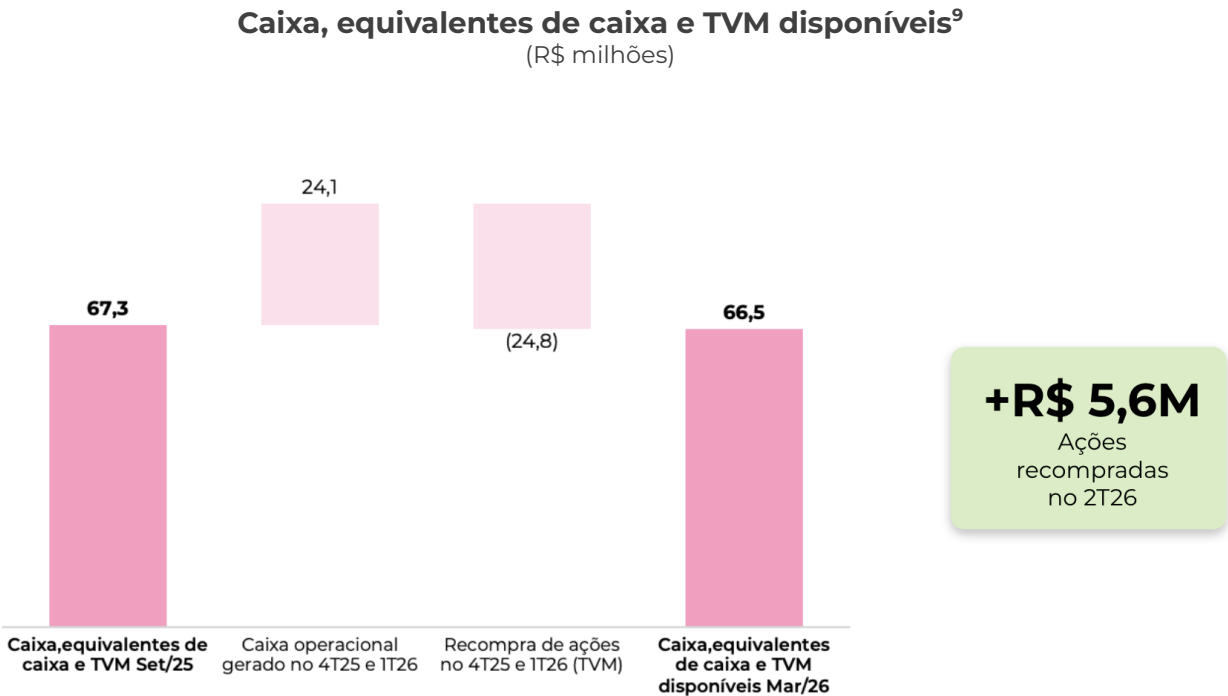


Comentário do Desempenho

Caixa e equivalentes de caixa e TVM

Finalizamos o 3T25 com uma disponibilidade de caixa de R\$ 67,3 milhões. Em seis meses, ou seja, somando o 4T25 com o 1T26, geramos R\$ 24,1 milhões de caixa operacional. Esse valor foi integralmente convertido para a recompra de ações (R\$ 24,8 milhões até o fechamento do 1T26). Já no início do 2T26, conforme comunicado ao mercado divulgado em 4 de maio, já recomparamos mais R\$ 5,6 milhões de ações no mercado, totalizando aproximadamente R\$ 30,5 milhões em recompras no acumulado, o que corresponde a aproximadamente 82,5% do total do programa autorizado.

Iniciamos o programa de recompra de ações em outubro do ano passado já que consideramos que o preço de mercado das ações da Companhia não capturava adequadamente o seu valor real, tornando a recompra uma decisão estratégica e alinhada aos interesses de geração de valor aos seus acionistas. Com as recompras realizadas até o momento, geramos um Bitcoin Yield anualizado para os nossos acionistas de 12,42%.

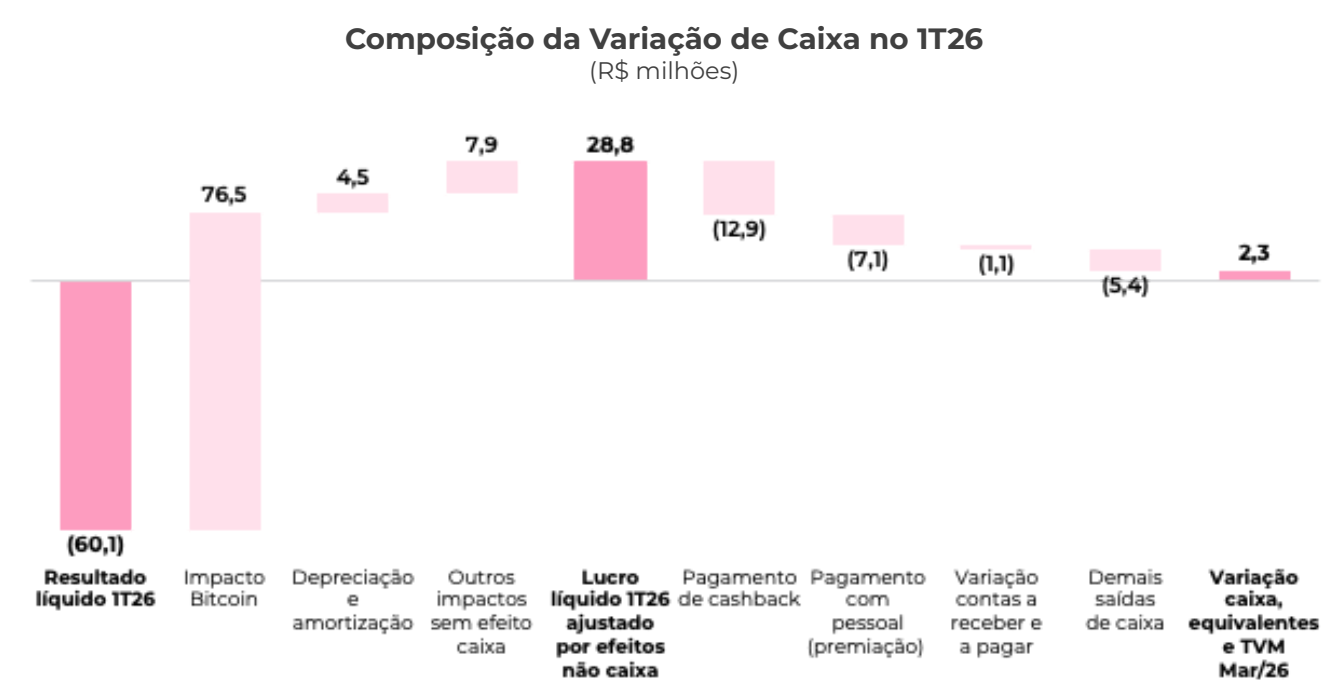


⁹ Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 4 de maio de 2026, a Companhia informou ao mercado a posição mais atualizada do programa de recompra de ações. O referido valor de caixa disponível não representa projeção, estimativa ou guidance da Companhia, tratando-se apenas de uma proxy para demonstrar o montante já recomprado e, portanto, alocado em TVM, dado que o programa de recompra é realizado por meio de contrato entre contrapartes.

Comentário do Desempenho

Partindo do lucro líquido ajustado do 1T26 (R\$ 28,8 milhões), considerando o pagamento de cashback do período (R\$ 12,9 milhões), o pagamento da premiação anual por atingimento de metas (R\$ 7,1 milhões), a variação de contas a pagar e a receber (R\$ 1,1 milhões negativos), e as demais saídas de caixa (R\$ 5,4 milhões), chegamos a uma variação positiva de caixa de R\$ 2,3 milhões no período.

Destaca-se que o maior cashback pago no período reflete, principalmente, o descasamento temporal entre o cashback confirmado, decorrente do maior volume de vendas apresentado na Black Friday e no fim de ano, e a data na qual o cashback foi efetivamente resgatado pelos usuários.



Destaques Bitcoin Treasury Strategy

	1T26	4T25
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 604,7	฿ 604,7
Preço médio de compra acumulado (US\$)	103.321,6	103.321,6
Ações recompradas acumuladas (#)	6.255.000	3.755.000
Sats por ação (#)	565,3	552,4
Bitcoin por mil ações (#)	฿ 0,00565	฿ 0,00552
Bitcoin Gain (#)	฿ 14,1	฿ 19,4
Bitcoin Gain (US\$ milhões)	1,0	1,7
Bitcoin Gain (R\$ milhões)	5,0	9,4
Bitcoin Yield	2,3%	3,2%

Glossário:

Posição Bitcoin acumulado: quantidade total de Bitcoin em custódia pela Companhia.

Preço médio de compra acumulado: valor médio em dólar (US\$) pago pelos Bitcoin adquiridos pela Companhia.

Sats por ação: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por 100 milhões (satoshis por Bitcoin) e dividido pelo número total de ações em circulação da Companhia.

Bitcoin por mil ações: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por mil e dividido pelo número total de ações em circulação da Companhia.

Bitcoin Gain: quantidade de Bitcoin em posse da Companhia no início do período multiplicado pelo Bitcoin Yield do período.

Bitcoin US\$ Gain: multiplicação do BTC Gain pelo preço de mercado do Bitcoin no final do período.

Bitcoin R\$ Gain: multiplicação do Bitcoin US\$ Gain pela cotação do dólar.

Bitcoin Yield: variação percentual entre o total de Bitcoin em posse da Companhia e a quantidade total de ações em circulação durante um determinado período.

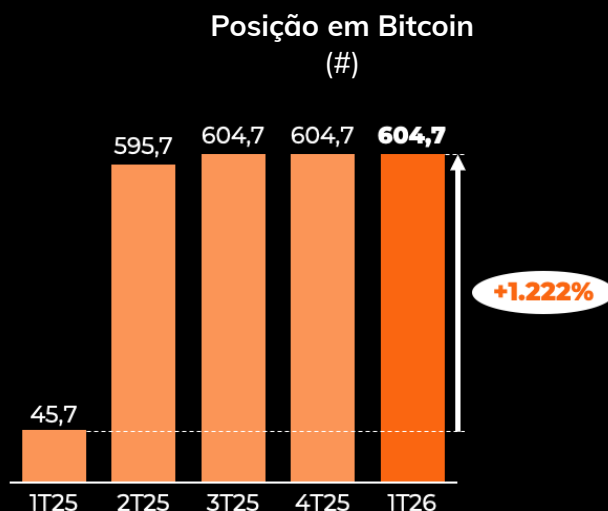
Bitcoin Treasury Strategy

Seguimos executando nossa estratégia de aumentar o Bitcoin por ação de forma disciplinada e acretiva aos nossos acionistas. Ao longo do período, priorizamos a recompra de ações por entendermos que, diante do preço de mercado das ações da Companhia, essa era a forma mais eficiente de gerar Bitcoin Yield para nossos acionistas.

A lógica de alocação de capital permanece inalterada: avaliamos continuamente a melhor combinação entre aquisição de Bitcoin e recompra de ações sempre com o objetivo de maximizar o Bitcoin por ação ao longo do tempo. Nesse contexto, a recompra de ações não representa uma mudança na estratégia, mas sim uma ferramenta complementar para executá-la de forma mais eficiente quando as condições de mercado tornam essa alternativa mais atrativa.

Nossa convicção de longo prazo em Bitcoin permanece a mesma. Seguimos entendendo o ativo como a melhor reserva de valor de longo prazo para compor o balanço da Companhia, e continuamos financiando essa estratégia com a geração de caixa do nosso negócio operacional, preservando disciplina financeira e flexibilidade para alocar capital de acordo com as oportunidades disponíveis.

Encerramos o período com uma posição de 604,7 Bitcoin, adquiridos a um preço médio de US\$ 103.322.



Até a data de divulgação deste relatório, havíamos recomprado 7.537.000 ações, equivalentes a aproximadamente R\$ 30,5 milhões e a 82,5% de execução do programa de recompra. Essa estratégia contribuiu para um Bitcoin Yield acumulado de 6,9% no período, equivalente a uma taxa anualizada de 12,42%, reforçando a efetividade da recompra como instrumento de aumento do Bitcoin por ação.

Disclaimer

*Conforme as normas contábeis e leis vigentes no Brasil (CPC 04 e leis das S.A.), o Bitcoin para fins de reserva de valor é classificado como um ativo intangível e desta forma não sofre reavaliação positiva. Ou seja, aumentos de valor de mercado não são reconhecidos como lucro, apenas eventuais perdas por *impairment* ou a reversão dele. Desta forma, considerando ajustes não contábeis (medida não GAAP), apenas neste capítulo sobre Bitcoin Treasury Company, apresentamos este indicador a fim de refletir o impacto da nossa estratégia sobre o resultado do Méliuz. No restante do documento, na qual abordamos os Resultados Financeiros da Companhia, não realizamos qualquer ajuste gerencial em relação ao ganho referente a valorização do Bitcoin - mantendo o item como ativo intangível pelo valor de custo conforme registros contábeis.

Em resumo, caso o valor de mercado do Bitcoin ao final do trimestre esteja abaixo do preço médio de aquisição nos registros contábeis, é necessário reconhecer um *impairment*, ou seja, uma perda contábil não-caixa que ajusta o valor do ativo ao seu valor realizável naquele momento. Por outro lado, caso o preço de mercado se recupere em trimestres seguintes, o valor anteriormente reduzido pode ser revertido parcialmente ou integralmente, respeitando o limite do valor originalmente já contabilizado. Ou seja, o teto da contabilização será sempre o valor de custo do Bitcoin, se desvalorizar há um *impairment*, se valorizar, no limite do custo de compra do Bitcoin é realizada a reversão do *impairment*, de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil.

Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultado

Período de três meses findos em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	103.851	83.140	118.246	100.399
Despesas operacionais	(76.239)	(71.304)	(169.070)	(89.180)
Despesas com cashback	(45.146)	(47.596)	(45.564)	(48.273)
Despesas com pessoal	(14.675)	(12.168)	(19.851)	(16.877)
Despesas com publicidade e propaganda	(5.782)	(6.343)	(10.761)	(11.725)
Despesas com softwares	(2.612)	(2.619)	(3.676)	(3.233)
Serviços de terceiros	(3.864)	(2.573)	(5.815)	(3.329)
Depreciação e amortização	(3.691)	(3.323)	(4.520)	(4.155)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(76.502)	(1.975)
Outros	(469)	3.318	(2.381)	387
Resultado bruto	27.612	11.836	(50.824)	11.219
Resultado de equivalência patrimonial	(79.140)	(1.936)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	(51.528)	9.900	(50.824)	11.219
Resultado financeiro	575	5.956	65	6.114
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(50.953)	15.856	(50.759)	17.333
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8.986)	(5.529)	(9.353)	(7.329)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(59.939)	10.327	(60.112)	10.004
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a:				
Não controladores	-	-	(173)	(323)
Controladores	-	-	(59.939)	10.327
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	-	-	(0,53)	0,12

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	52.041	59.900	64.323	72.857
Contas a receber de clientes	74.015	71.589	82.438	83.881
Títulos e valores mobiliários	27.042	16.245	27.042	16.245
Tributos a recuperar	29	29	343	469
Tributos sobre o lucro - antecipação	917	553	1.185	789
Custódia de Bitcoin	-	-	13.281	13.261
Valores a receber de partes relacionadas	4.666	3.136	-	-
Outros ativos	6.692	6.014	9.274	8.367
Total do ativo circulante	165.402	157.466	197.886	195.869
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos diferidos	22.453	29.341	22.651	29.390
Empréstimos e contratos a receber	3.239	3.239	3.239	3.239
Outros ativos	4.915	5.606	5.127	5.823
Total do ativo realizável a longo prazo	30.607	38.186	31.017	38.452
Investimento	312.384	390.401	2.901	2.901
Imobilizado	326	441	416	590
Intangível	13.076	14.069	317.822	396.078
Total do ativo não circulante	356.393	443.097	352.156	438.021
Total do ativo	521.795	600.563	550.042	633.890
Passivo Circulante				
Fornecedores	6.763	6.267	8.705	12.147
Instrumentos financeiros derivativos	2.825	1.570	2.825	1.570
Obrigações sociais e trabalhistas	9.191	15.847	11.959	18.689
Obrigações tributárias	5.516	4.662	6.375	5.737
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	1.310	50	1.817
Provisão de <i>cashback</i>	12.467	25.075	13.273	26.220
Dividendos mínimos a pagar	-	-	-	104
Custódia de Bitcoin	-	-	13.281	13.261
Receita Diferida	5.749	5.749	5.761	5.795
Contas a pagar por aquisições de empresas	7.155	6.329	7.155	6.329
Outros passivos	2.778	2.620	4.351	3.751
Total do passivo circulante	52.444	69.429	73.735	95.420

Comentário do Desempenho

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Não circulante				
Tributos diferidos	-	-	434	556
Obrigações sociais e trabalhistas	561	593	673	681
Contas a pagar por aquisições de empresas	-	616	-	616
Receita Diferida	15.809	17.246	15.809	17.246
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.203	1.195	1.280	1.274
Outros passivos	-	-	2	2
Total do passivo não circulante	17.573	19.650	18.198	20.375
Patrimônio líquido				
Capital social	523.439	523.439	523.439	523.439
Reserva de capital	1.130	664	1.130	664
Outros resultados abrangentes	(2.640)	(2.407)	(2.640)	(2.407)
Lucro/Prejuízos acumulados	(70.151)	(10.212)	(70.151)	(10.212)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	451.778	511.484	451.778	511.484
Patrimônio líquido atribuído a não controladores			6.331	6.611
Total do patrimônio líquido	451.778	511.484	458.109	518.095
Total do passivo e patrimônio líquido	521.795	600.563	550.042	633.890

Comentário do Desempenho

Fluxo De Caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do período antes dos tributos sobre o lucro	(50.953)	15.856	(50.759)	17.333
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	3.691	3.323	4.520	4.155
Ganho ou baixa de imobilizado e intangível	-	1.635	148	1.635
Rendimento e juros líquidos	229	364	229	124
Provisão para perda esperada de crédito	(4)	-	(276)	(213)
Resultados de participações societárias	79.140	1.936	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	466	505	581	505
Apropriação de receita diferida	(1.437)	(1.437)	(1.471)	(1.449)
Provisão de cashback, líquida	50.966	51.859	51.384	52.536
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	8	(759)	6	(757)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	76.502	1.975
Outros	-	-	(716)	(5.288)
Resultado ajustado	82.106	73.282	80.148	70.556
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(2.422)	(1.769)	2.247	(975)
Tributos a recuperar	-	(3.982)	101	(4.592)
Outros ativos	13	(252)	(225)	(66)
Valores a receber de partes relacionadas	(1.530)	(4)	-	-
Fornecedores	496	(1.480)	(3.308)	(1.790)
Instrumentos Derivativos financeiros	1.255	-	1.255	-
Receita diferida	-	-	-	135
Obrigações sociais e trabalhistas	(6.688)	(13.474)	(6.709)	(13.090)
Obrigações tributárias	854	3.910	658	3.751
Cashback pagos	(63.573)	(45.506)	(64.331)	(46.253)
Outros passivos	186	(362)	674	(661)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	10.697	10.363	10.510	7.015
IRPJ e CSLL pagos	(3.772)	(141)	(4.855)	(75)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	-	(2)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.925	10.222	5.655	6.938
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	(14)	-	(14)	-
Adições ao intangível	(2.569)	(2.546)	(2.730)	(26.916)
Aumento em títulos e valores mobiliários	(10.797)	(3.617)	(10.797)	(3.617)

Comentário do Desempenho

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Redução em títulos e valores mobiliários	-	52.005	-	52.355
Recebimento de distribuição de resultado	-	1.455	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.356)	(24.000)	-	-
Empréstimos e contratos a receber	-	(52)	-	(52)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado) nas atividades de investimento	(14.736)	23.245	(13.541)	21.770
Atividades de financiamento				
Redução de capital	(48)	-	(48)	-
Dividendos pagos	-	-	(104)	-
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-	-	(41)	(41)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(48)	0	(193)	(41)
Efeito de variação cambial - ajuste de conversão	-	-	(455)	3.990
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.859)	33.467	(8.534)	32.657
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	59.900	26.352	72.857	37.365
No final do período	52.041	59.819	64.323	70.022
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.859)	33.467	(8.534)	32.657

Comentário do Desempenho



Contatos

Equipe de Relações com Investidores

Marcio Loures Penna

Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

Amanda de Oliveira Palermo Pereira

✉ ri@meliuz.com.br

📞 31 3195-6854

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 A Companhia

O Méliuz S.A. (“Companhia” ou “Méliuz” e, em conjunto com suas controladas, o “Grupo” ou “Grupo Cash3”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação CASH3, com sede à Rua José Versolato, nº 111, Bloco B, Sala 3014, Centro, São Bernardo do Campo - SP.

O Méliuz foi constituído em 11 de agosto de 2011 e tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado à veiculação e divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual para inserção de textos, desenhos e outros materiais. Constitui também como objeto social, em caráter secundário, a realização de atividades de intermediação de negócios e de participação em outras companhias.

Além disso, em 2025 a Companhia promoveu alteração em seu objeto social para incluir, de forma complementar às suas atividades operacionais, a possibilidade de realização de investimentos em Bitcoin, no âmbito de sua estratégia de negócios e de gestão de tesouraria. Nesse contexto, a Companhia passou a se caracterizar como uma Bitcoin *Treasury Company*, ou seja, como uma entidade que mantém Bitcoin como ativo estratégico de reserva, no âmbito de sua política de alocação de capital, visando à preservação de valor no longo prazo, em conformidade com as políticas internas de governança e gestão de riscos.

O Grupo Cash3 é composto das seguintes investidas:

			31/03/2026	31/12/2025
Investida	Classificação	País	Participação	Participação
Picodi.com S.A. (i)	Controlada	Polônia	51,2%	51,2%
Melhor Plano Internet S.A. (ii)	Controlada	Brasil	90%	90%
Promobit Serviços de Tecnologia Digital S.A. (iii)	Controlada	Brasil	97%	97%
Alter Pagamentos S.A. (iv)	Controlada	Brasil	100%	100%
Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (v)	Controlada	Brasil	-	-
Zoppy Tecnologia Ltda. (vi)	Outros	Brasil	19,4%	19,4%
Gana Internet Ltda. (ii)	Controlada indireta	Brasil	100%	100%

i) Picodi.com S.A. (“Picodi”)

A Picodi, sediada na Polônia, é uma plataforma internacional de comércio eletrônico voltada à disponibilização de cupons de desconto e códigos promocionais, com atuação em mais de 44 países, distribuídos por cinco continentes.

ii) Melhor Plano Internet S.A. (“Melhor Plano”)

O Melhor Plano é uma plataforma digital que permite aos usuários comparar e contratar ofertas de planos e pacotes de serviços de telecomunicações de acordo com seu perfil individual de consumo. Em um único ambiente, é possível comparar planos de telefonia móvel e fixa, televisão por assinatura, internet fixa e combos, ofertados por diferentes empresas do setor.

Em 2024, o Melhor Plano adquiriu 100% do capital social da Gana Internet Ltda. (“Gana”). Ainda em 2024, ocorreu alteração em seu quadro societário, em decorrência da qual o Méliuz passou a deter 90% do capital social do Melhor Plano.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Gana, subsidiária integral do Melhor Plano, tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado à veiculação e inserção de textos e conteúdos relacionados a finanças, atualizados periodicamente, bem como à divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual.

iii) Promobit Serviços de Tecnologia Digital S.A. ("Promobit")

O Promobit disponibiliza um ambiente online que permite aos usuários compartilhar informações e opiniões sobre produtos e promoções oferecidos por lojas de comércio eletrônico.

Em 24 de abril de 2025, em decorrência de aumento de capital social, houve alteração na composição societária do Promobit e consequente diluição da participação do Méliuz, que passou a deter 97% da participação societária.

iv) Alter Pagamentos S.A. ("Alter")

O Alter atua como o braço especializado do Grupo em soluções de criptoativos. Sua operação é centralizada na democratização do acesso a moedas digitais, permitindo que os usuários do ecossistema Méliuz realizem a compra, venda e custódia de Bitcoin de forma simplificada e integrada à experiência da conta digital.

Adicionalmente, a operação relacionada à estratégia de reserva de valor, por meio da aquisição de Bitcoin, é realizada também pelo Alter, conforme detalhado nas notas explicativas nº 2.4 (f) (vii), 8 e 9.

v) Méliuz Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC")

O FIDC tinha como objetivo oferecer produtos de crédito aos usuários titulares do cartão Méliuz, tendo sido constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de concentrar a operação de antecipação de recebíveis no sistema de crédito com a Acesso Soluções de Pagamentos S.A. ("Bankly"). Em 14 de novembro de 2025 o fundo foi encerrado.

vi) Zoppy Tecnologia Ltda. ("Zoppy")

Em 4 de abril de 2024 a Companhia adquiriu 19,4% de participação societária na Zoppy, empresa que presta serviços de gestão de CRM (*Customer Relationship Management*) voltados ao mercado de pequenos e médios varejistas.

A participação na Zoppy não foi objeto de consolidação, uma vez que a Companhia não detém controle nem influência significativa sobre a investida. Dessa forma, o investimento foi contabilizado como instrumento patrimonial, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 – *Financial Instruments*, sendo mensurado ao seu valor justo.

Em 31 de março de 2026, o valor contábil registrado ao custo não diverge significativamente do valor justo.

1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a Lei Complementar 214/2025, que regulamentou parte da Reforma, instituindo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), sendo que referida lei ainda será objeto de regulamentações complementares para sua efetiva implementação. Em 13 de janeiro de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227/2026, que dispõe, dentre outros aspectos, sobre o Comitê Gestor do IBS, a distribuição do produto de sua arrecadação entre os entes federativos e o processo de lançamento e fiscalização desse tributo, bem como promoveu alterações na Lei Complementar nº 214/2025.

Como parte do processo para viabilizar a implementação coordenada e operacional do novo modelo tributário entre União, Estados e Municípios, foram publicados o Decreto nº 12.955, de 29 de abril de 2026 e a Resolução CGIBS nº 6, de 30 de abril de 2026, que disciplinaram os regulamentos do CBS e da IBS.

O ano de 2026 é o período de testes e a implementação do novo regime ocorrerá de forma faseada, entre 2027 e 2032, período em que os dois sistemas tributários, antigo e novo coexistirão. Dessa forma, ainda não há impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2026.

Eventuais regulamentações adicionais publicadas após a data-base serão avaliadas quanto aos seus impactos nas informações contábeis dos períodos futuros.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS® Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em subsidiárias pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS").

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas e resumo das principais práticas contábeis materiais não tiveram alterações relevantes em relação àquelas divulgadas na nota 2 e nas demais notas explicativas das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025"), disponibilizadas em 18 de março de 2026 por

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

meio dos websites www.gov.br/cvm, www.b3.com.br e <https://ri.meliuz.com.br/>, portanto, devem ser lidas em conjunto com demonstrações contábeis anuais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2026.

2.2. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O CPC 21 – Demonstração Intermediária/ IAS 34 - *Interim Financial Reporting* não exigem a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

(a) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no período corrente

Os seguintes pronunciamentos contábeis e interpretações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026:

- Alterações aos IFRS 7 e 9 – Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11

A Companhia avaliou os efeitos das referidas alterações e não identificou impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

(b) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As mudanças nas IFRSs a seguir foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no período destas informações contábeis intermediárias. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo CPC.

- **IFRS 18** – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras - A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com a IFRS 18.
- **IFRS 19** – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: A IFRS 19 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da norma e não espera impactos relevantes.
- **Alterações ao IAS 21** - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da norma e não espera impactos relevantes.
- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37** - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": O Grupo não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações contábeis.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias do Grupo.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	7.117	6.064	12.190	12.009
Aplicações financeiras (a)	44.924	53.836	52.133	60.848
Total	52.041	59.900	64.323	72.857

(a) O Grupo possui equivalentes de caixa representados por aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 101,6% em média (101,7% em média em 31 de dezembro de 2024) dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), resgatáveis em até 90 dias junto ao próprio emissor, sem perda da remuneração contratada.

(b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras restritas (a)	27.042	16.245
Total	27.042	16.245

(a) Como garantia das operações de recompra de ações, o Grupo mantém aplicações financeiras restritas em renda fixa, depositadas junto à contraparte, conforme descrito na nota explicativa nº 25.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos é divulgada na nota explicativa nº 22.

4. Contas a receber de clientes

(a) Composição do contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Shopping Brasil	52.417	63.759	52.417	63.759
Shopping internacional	-	-	9.736	12.133
Serviços financeiros (a)	22.165	8.393	22.165	8.393
Outros	-	-	4.982	6.710
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(567)	(563)	(6.862)	(7.114)
Total	74.015	71.589	82.438	83.881

(a) Serviços de intermediação com instituições financeiras.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição dos saldos de clientes por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valores a vencer	65.147	70.406	72.577	81.534
Valores vencidos				
De 1 há 60 dias	8.790	1.183	9.329	2.001
De 61 há 90 dias	80	-	456	172
De 91 há 120 dias	-	-	66	38
De 121 há 180 dias	-	-	38	219
Acima de 180 dias	565	563	6.834	7.031
Total	74.582	72.152	89.300	90.995

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(563)	(5.769)
Constituições	(9)	(1.416)
Baixas	9	192
Ajuste de conversão de moedas (a)	-	(121)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(563)	(7.114)
Constituições	(4)	(299)
Baixas	-	23
Ajuste de conversão de moedas (a)	-	528
Saldo em 31 de março de 2026	(567)	(6.862)

(a) Refere-se à variação cambial decorrente da consolidação da controlada localizada no exterior, cuja moeda funcional é diferente do Real.

5. Tributos a recuperar e tributos sobre o lucro - Antecipação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda (a)	916	553	1.160	767
Contribuição social sobre o lucro líquido (a)	1	-	25	22
Tributos sobre o lucro - Antecipação	917	553	1.185	789
Outros tributos a recuperar (b)	29	29	332	457
PIS e COFINS a recuperar	-	-	11	12
Tributos a recuperar	29	29	343	469
Total	946	582	1.528	1.258

(a) Valores de imposto de renda e contribuição social referentes a saldos a compensar e/ou recolhidos a maior e a recuperar sobre faturamento e aplicações financeiras.

(b) Na controladora, referem-se a tributos pagos a maior. No consolidado, além dos saldos da controladora, incluem-se tributos pagos a maior e taxas pela Picodi.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custódia de Bitcoin

Tais saldos representam ativos digitais custodiados pela Alter, em nome de seus usuários, sendo reconhecidos no ativo, em contrapartida a passivo circulante, uma vez que correspondem a valores a serem devolvidos aos usuários. Dessa forma, os saldos de ativo e passivo são equivalentes, de modo que o passivo acompanha a valorização ou desvalorização do ativo, não havendo impacto líquido no resultado nem geração de exposição econômica líquida para o Grupo.

No consolidado, em 31 de março de 2026, o saldo de custódia de Bitcoin era de 37,28 Bitcoin, com cotação de mercado de aproximadamente R\$ 356 (equivalente a USD 68 mil) por unidade, correspondente a R\$ 13.281.

No consolidado, em 31 de dezembro de 2025, o saldo de custódia de Bitcoin era de 27,48 Bitcoin, com cotação de mercado de aproximadamente R\$ 483 (equivalente a USD 88 mil) por unidade, correspondente a R\$ 13.261.

7. Transações com partes relacionadas

7.1. Transações

As operações com partes relacionadas referem-se, principalmente, prestação de serviços, rateio de despesas e a empréstimos.

As operações de compartilhamento de despesas foram estabelecidas com base em condições previamente acordadas entre as partes, com liquidação mensal.

A tabela a seguir apresenta o valor total das operações realizadas com partes relacionadas. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as partes relacionadas que mantiveram transações com o Méliuz foram a Melhor Plano, Promobit, Alter e Zoppy.

(a) Balanço patrimonial

	31/03/2026				
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Valores a receber de partes relacionadas (a)	72	72	4.522	-	4.666
Empréstimos e contratos a receber (b)	-	-	-	3.239	3.239
	31/12/2025				
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Valores a receber de partes relacionadas (a)	965	220	1.951	-	3.136
Empréstimos e contratos a receber (b)	-	-	-	3.239	3.239

(a) Valores a receber referentes ao compartilhamento de despesas entre as empresas do Grupo.

(b) Valor referente ao contrato de mútuo firmado entre Méliuz e Zoppy, com vencimento previsto para dezembro de 2028 e juros pré-fixados à taxa de 8% ao ano. Por se tratar de operação realizada com coligada, os respectivos saldos são apresentados tanto nas demonstrações da controladora quanto no consolidado. Os juros do período de 3 meses findo em 31 de março de 2026 montam em R\$ 63, integralmente pagos pela Zoppy até 31 de março de 2026.

No consolidado, os valores de dividendos mínimos a pagar, referem-se aos dividendos mínimos a serem

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

distribuídos aos acionistas não controladores das subsidiárias Melhor Plano e Promobit.

(b) Demonstração do resultado

	31/03/2026				
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Receitas	190	-	-	-	190
Receitas financeiras	-	-	-	63	63
Recuperação de custos e despesas	11	75	412	-	498
	31/03/2025				
	Melhor Plano	Promobit	Alter	Zoppy	Total
Receitas	257	-	-	-	257
Receitas financeiras	-	-	-	64	64
Recuperação de custos e despesas	8	63	-	-	71

7.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração do Grupo é composto pelos diretores estatutários e do Conselho da Administração.

A remuneração do pessoal-chave da administração do Grupo compreende benefícios de curto prazo, incentivos de longo prazo e plano de remuneração baseado em ações. Os membros da administração do Grupo não fazem jus a benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo (a)	3.401	3.195
Incentivos de longo prazo (b)	714	399
Remuneração baseada em ações	171	101
Total	4.286	3.695

(a) Os benefícios de curto prazo do Grupo compreendem salários, pró-labore (excluída a contribuição patronal à seguridade social), prêmios e benefícios assistenciais.

(b) Valores referentes a incentivos de longo prazo.

8. Investimentos

(a) As participações societárias estão resumidas a seguir:

	Controladora	
Investida	31/03/2026	31/12/2025
Picodi	27.073	27.583
Promobit	21.561	21.904
Melhor Plano	31.086	30.328
Alter	229.764	307.686
Zoppy	2.900	2.900
Total	312.384	390.401

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o consolidado apresenta o investimento na Zoppy no montante de R\$ 2.900, bem como o investimento em uma companhia coligada da Picodi, no montante de R\$ 1.

(b) Movimentação do investimento

	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter	Zoppy	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.493	21.963	31.504	16.874	2.900	100.734
Equivalência patrimonial	(903)	476	3.075	(62.985)	-	(60.337)
Amortização da mais-valia	-	(400)	(473)	(1.379)	-	(2.252)
Aumento de capital (b)	-	-	-	355.176	-	355.176
Reversão de ajuste ao valor recuperável líquido	955	-	-	-	-	955
Distribuição de dividendos	-	(135)	(3.778)	-	-	(3.913)
Ajustes de conversão (a)	38	-	-	-	-	38
Saldo em 31 de dezembro de 2025	27.583	21.904	30.328	307.686	2.900	390.401
Equivalência patrimonial	(277)	(243)	877	(78.934)	-	(78.577)
Amortização da mais-valia	-	(100)	(119)	(344)	-	(563)
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	-	-	-	1.356	-	1.356
Ajustes de conversão (a)	(233)	-	-	-	-	(233)
Saldo em 31 de março de 2026	27.073	21.561	31.086	229.764	2.900	312.384

- (a) O investimento na Picodi compreende ajuste de conversão de moeda oriundos da conversão dos balanços conforme o CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis individuais e consolidadas / IAS 21 - *The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates* no montante de R\$233 em 31 de março de 2026 e R\$38 em 31 de dezembro de 2025.
- (b) O aumento de capital realizado no Alter, relacionado à estratégia de tesouraria para aquisição de Bitcoin, conforme detalhado na nota explicativa nº 9, decorreu de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") concedidos em caráter irrevogável ao longo do exercício / período. Em 31 de dezembro de 2025, tais AFACs foram integralizados e convertidos em aumento de capital social. No período findo em 31 de março de 2026 foram concedidos AFACs em caráter irrevogável que será convertido em aumento de capital social até 31 de dezembro de 2026.

(c) Informações financeiras das controladas

31/03/2026				
Balanco patrimonial	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Total do ativo	7.670	4.829	18.298	235.503
Total do passivo	3.193	980	2.673	19.733
Total do patrimônio líquido	4.477	3.849	15.625	215.770
31/12/2025				
Balanco patrimonial	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Total do ativo	10.765	5.751	18.692	312.100
Total do passivo	5.293	1.683	4.130	18.754
Total do patrimônio líquido	5.472	4.068	14.562	293.346

Notas Explicativas

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/03/2026			
Resultado do período	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Receita líquida	3.045	1.920	9.396	34
Despesas operacionais	(3.698)	(2.334)	(7.941)	(78.295)
Resultado financeiro	36	29	98	(673)
Resultado antes dos impostos	(617)	(385)	1.553	(78.934)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	77	134	(578)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(540)	(251)	975	(78.934)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:				
Não controladores	(263)	(8)	98	-
Controladores	(277)	(243)	877	(78.934)
	31/03/2025			
Resultado do período	Picodi	Promobit	Melhor Plano	Alter
Receita líquida	6.209	2.743	8.204	36
Despesas operacionais	(5.492)	(2.209)	(7.287)	(2.022)
Resultado financeiro	(90)	74	65	(125)
Resultado antes dos impostos	627	608	982	(2.111)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.461)	(204)	(137)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(834)	404	845	(2.111)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível a:				
Não controladores	(408)	-	85	-
Controladores	(426)	404	760	(2.111)

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Intangível

Os detalhes do ativo intangível da Companhia e suas controladas estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de amortização a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Software adquirido	20%	3.295	3.295	3.295	3.295
Licenças de uso (a)	33,3%/100%	23.309	20.740	23.779	21.514
Ativos desenvolvidos internamente (b)	20%/100%	17.311	17.311	19.037	19.037
Domínio de site (c)	-	184	184	7.832	7.832
Marcas (c)	-	-	-	34.697	34.697
Goodwill (d)	-	-	-	38.119	38.119
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	-	7.169	7.169
Mais valia – Software	20%/21,82%	-	-	2.366	2.366
Mais valia – Tecnologia	18,87%	-	-	7.053	7.053
Bitcoin (e)	-	-	-	216.580	293.022
Outros	-	-	-	443	345
Total do custo		44.099	41.530	360.370	434.449
Software adquirido	20%	(2.905)	(2.764)	(2.905)	(2.764)
Licenças de uso (a)	33,3%/100%	(19.093)	(16.849)	(19.431)	(17.279)
Ativos desenvolvidos internamente (b)	20%/100%	(9.025)	(7.848)	(9.744)	(8.423)
Relacionamento com clientes	6,02%/9,26%	-	-	(2.170)	(2.058)
Mais valia - Software	20%/21,82%	-	-	(2.310)	(2.191)
Mais valia - Tecnologia	18,87%	-	-	(5.988)	(5.656)
Amortização acumulada		(31.023)	(27.461)	(42.548)	(38.371)
Total do intangível, líquido		13.076	14.069	317.822	396.078

- (a) O valor registrado refere-se às licenças de uso adquiridas. As licenças têm vida útil definida e são amortizadas linearmente ao longo do período de duração do contrato.
- (b) A amortização dos ativos desenvolvidos internamente se inicia quando o projeto é finalizado e o ativo está disponível para uso.
- (c) Domínio de site, sendo R\$184 da Controladora e R\$7.648 do Melhor Plano e Marca, sendo R\$24.802 da Picodi, R\$5.483 do Promobit e R\$4.412 do Melhor Plano, são ativos intangíveis de vida útil indefinida e, portanto, não passíveis de amortização.
- (d) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*) gerado nas aquisições das controladas, sendo R\$7.716 da Promobit, R\$14.961 da Melhor Plano, R\$12.633 da Alter e R\$2.809 do Gana. O Grupo testa o valor recuperável de ativos anualmente, ou com maior frequência quando um indicativo de redução do valor recuperável for identificado, com base em projeções econômico-financeiras, nas quais cada investida é considerada uma unidade geradora de caixa ao qual o *goodwill* foi alocado, pelo critério de valor em uso, apurado através do método de fluxo de caixa descontado.
- (e) O Grupo passou a realizar investimentos em Bitcoin como parte de sua estratégia de negócios se tornando uma Bitcoin *Treasury Company*. Até 31 de março de 2026 foram adquiridos R\$350.169 em Bitcoin, totalizando 604,69 Bitcoin para fins de reserva de valor. Em 31 de março de 2026 o Grupo identificou um ajuste ao valor recuperável líquido destes ativos no montante de R\$ 76.442 (R\$ 57.147 em 31 de dezembro de 2025).

Os ativos intangíveis de vida útil definida, são amortizados pelo método linear.

No período findo em 31 de março de 2026, o Grupo avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos intangíveis com vida útil definida.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Os detalhes do ativo intangível do Grupo estão demonstrados nas tabelas a seguir:

						Controladora					
	Software adquirido	Licenças de uso	Ativos desenvolvidos internamente	Projetos em desenvolvimento	Domínio de site	Total					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.094	6.164	10.185	2.506	184	20.133					
Adições	-	7.374	-	1.765	-	9.139					
Transferências	-	-	4.271	(4.271)	-	-					
Amortização	(563)	(8.013)	(4.993)	-	-	(13.569)					
Baixas	-	(1.634)	-	-	-	(1.634)					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	531	3.891	9.463	-	184	14.069					
Adições	-	2.569	-	-	-	2.569					
Amortização	(141)	(2.244)	(1.177)	-	-	(3.562)					
Saldos em 31 de março de 2026	390	4.216	8.286	-	184	13.076					
Consolidado											
	Software adquirido	Licenças de uso	Ativos desenvolvidos internamente	Projetos em desenvolvimento	Domínio de site	Marcas	Goodwill	Mais-valias	Bitcoin	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.094	6.452	10.185	4.232	7.942	33.742	38.119	8.935	-	-	110.701
Adição	-	7.824	-	1.765	-	-	-	-	350.169	378	360.136
Transferências	-	-	5.997	(5.997)	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(563)	(8.407)	(5.568)	-	-	-	-	(2.252)	-	-	(16.790)
Reversão (redução) ao valor recuperável	-	-	-	-	-	955	-	-	(57.147)	(33)	(56.225)
Baixas	-	(1.634)	-	-	(110)	-	-	-	-	-	(1.744)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	531	4.235	10.614	-	7.832	34.697	38.119	6.683	293.022	345	396.078
Adição	-	2.572	-	-	-	-	-	-	-	158	2.730
Amortização	(141)	(2.311)	(1.321)	-	-	-	-	(563)	-	-	(4.336)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.442)	(60)	(76.502)
Baixas	-	(148)	-	-	-	-	-	-	-	-	(148)
Saldo em 31 de março de 2026	390	4.348	9.293	-	7.832	34.697	38.119	6.120	216.580	443	317.822

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Redução ao valor recuperável de ativos

i. Bitcoin

Em 2025 o Grupo passou a realizar investimentos em Bitcoin como parte de sua estratégia de negócios, adotando o posicionamento de Bitcoin *Treasury Company*. Até 31 de março de 2026, foram adquiridos R\$ 350.169 em Bitcoin, totalizando 604,69, mantidos como reserva de valor.

Devido à volatilidade inerente ao mercado de ativos digitais, o Grupo realiza, a cada data de reporte, testes para verificar se o valor contábil excede o valor recuperável.

O valor recuperável dos Bitcoin é determinado com base no *fair value less cost to sell* (valor justo líquido de despesa de venda), utilizando as seguintes premissas:

- Fonte de cotação: preço de mercado observável (Nível 1 da hierarquia de valor justo).
- Data de referência: cotação de fechamento de 31 de março de 2026.
- Conversão cambial: tendo em vista que a cotação dos ativos é denominada em moeda estrangeira (USD), utilizou-se a taxa de câmbio PTAX de 31 de março de 2026 para conversão dos valores.

O *impairment* é reconhecido quando o valor recuperável é inferior ao valor de custo.

A seguir, apresentamos a posição em 31 de março de 2026:

	31/03/2026			
	Quantidade de Bitcoin	Custo	Redução ao valor recuperável	Total
Saldos em 31 março de 2026	604,69	350.169	(133.589)	216.580

No período findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida redução ao valor recuperável no montante de R\$ 76.442.

Em 31 de março de 2026, a cotação de mercado de cada Bitcoin é de aproximadamente R\$ 356 (equivalente a USD 68 mil).

10. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Receita diferida	21.558	22.995	21.570	23.041
Circulante	5.749	5.749	5.761	5.795
Não circulante	15.809	17.246	15.809	17.246

Em dezembro de 2021, o Méliuz firmou contrato com o Bankly para a implantação do programa de incentivos vinculado a carteiras de cartões de crédito pós-pago, a serem emitidos e administrados pelo Bankly, para uso exclusivo do Méliuz. Para execução desse escopo, o Bankly celebrou parceria com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. ("Mastercard") para a implementação do programa de benefícios associado aos cartões com a bandeira Mastercard.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores recebidos no âmbito desse contrato são registrados como receita diferida, uma vez que se referem a obrigações de desempenho a serem satisfeitas ao longo do tempo. A receita é reconhecida no resultado de forma linear, pelo regime de competência, ao longo do prazo contratual de 96 meses, iniciado em janeiro de 2022, período durante o qual a Companhia cumpre suas obrigações contratuais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida na controladora receita diferida no montante de R\$1.437 (R\$1.437 no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2025, o Melhor Plano firmou contrato com prazo de doze meses com a Claro S.A. e a Giga Mais Fibra Telecomunicações S.A., referente à prestação de serviços de processamentos de dados. Os valores recebidos no âmbito desses contratos são registrados como receita diferida, uma vez que se referem a obrigações de desempenho a serem satisfeitas ao longo do tempo, no montante de R\$182.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida na Melhor Plano receita no montante de R\$34 (R\$12 no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

Desta forma, no período de três meses findo em 31 de março de 2026, foi reconhecida no consolidado, receita no montante de R\$1.471 (R\$1.449 no período de três meses findo em 31 de março de 2025).

11. Fornecedores

A composição dos fornecedores está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	6.413	5.759	6.942	8.732
Mercado externo	350	508	1.763	3.415
Total	6.763	6.267	8.705	12.147

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários	1.266	1.377	1.915	2.079
Provisões trabalhistas (a)	3.219	2.974	4.182	3.906
Obrigações e encargos (b)	2.469	2.511	3.178	3.257
Provisão para prêmio por atingimento de resultados	2.502	9.390	2.818	9.777
Outras obrigações trabalhistas (c)	296	188	539	351
Total	9.752	16.440	12.632	19.370
Circulante	9.191	15.847	11.959	18.689
Não circulante	561	593	673	681

(a) Valor composto por provisão de férias e 13º salário.

(b) Valores compostos por encargos incidentes sobre a folha de pagamento, bem como sobre provisões trabalhistas e planos de remuneração baseados em ações (*stock options*), conforme detalhado na nota explicativa nº 18 b) ii).

(c) Valor composto por pró-labore, rescisões a pagar e PLR.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS/COFINS	1.370	2.388	1.606	2.735
Impostos retidos	3.376	1.101	3.700	1.515
ISSQN	770	1.173	855	1.278
Outros impostos	-	-	214	209
Total	5.516	4.662	6.375	5.737

14. Provisão para *cashback*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para <i>cashback</i>	12.467	25.075	13.273	26.220
Total	12.467	25.075	13.273	26.220

A provisão para *cashback* representa o montante que o Grupo estima que será resgatado pelos clientes em momento futuro, referente a compras efetivamente realizadas e concluídas nos serviços oferecidos pelo Méliuz, de acordo com os termos e condições do programa de *cashback*.

15. Imposto de renda e contribuição social**(a) Imposto de renda e contribuição social a recolher**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pelo Grupo sujeito ao lucro real, optante pelo regime anual.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	-	-	20	357
Contribuição social	-	1.310	30	1.460
Total	-	1.310	50	1.817

(b) Impostos diferidos

O Grupo possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme segue:

Notas Explicativas

Méliuz S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	24.266	25.188	24.372	25.188
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	193	192	2.127	2.235
Contingência processual	409	406	409	406
Cashback	2.653	6.940	2.805	7.111
Provisões trabalhistas	885	3.242	933	3.277
Stock options	3.414	3.357	3.477	3.406
Ajuste a valor justo – Opções de compra	(13.886)	(13.886)	(13.886)	(13.886)
Outras provisões, líquidas	4.519	3.902	1.980	1.097
Ativos e passivos fiscais diferidos	22.453	29.341	22.217	28.834
Ativo não circulante	22.453	29.341	22.651	29.390
Passivo não circulante	-	-	(434)	(556)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	29.341		28.834	
Efeitos alocados no resultado	(6.888)		(6.661)	
Ajuste de conversão de moedas	-		44	
Saldo em 31 de março de 2026	22.453		22.217	

O prazo de realização dos tributos diferidos ativos acompanha a expectativa de geração de resultados das operações do Grupo, respeitando o limite legal de compensação de 30% dos lucros tributáveis anuais para a parcela referente a prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL.

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(50.953)	15.856	(50.759)	17.333
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	17.324	(5.391)	17.258	(5.893)
Valor líquido de adições e exclusões permanentes	(26.310)	(138)	(26.611)	(1.436)
Resultado de equivalência patrimonial	(26.716)	205	-	-
Stock options	(24)	(72)	(113)	(72)
Redução ao valor recuperável líquido	-	-	(26.010)	(671)
Efeito de alíquotas diferenciadas no exterior	-	-	(133)	(1.248)
Outras (adições)/exclusões permanentes	430	(271)	(355)	555
Imposto de renda e contribuição social	(8.986)	(5.529)	(9.353)	(7.329)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.098)	(2.087)	(2.692)	(2.470)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(6.888)	(3.442)	(6.661)	(4.859)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	17,6%	(34,9%)	18,4%	(42,3%)

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as diretrizes do Modelo Pilar Dois, no contexto da reforma da tributação corporativa internacional, com o objetivo de assegurar que grupos econômicos multinacionais abrangidos por tais normas estejam sujeitos a uma tributação mínima efetiva de 15% sobre o lucro, em cada jurisdição em que operam. A alíquota efetiva apurada de acordo com esse modelo é denominada alíquota efetiva GloBE (*Global Anti-Base Erosion Rules*).

Diversos países, incluindo os Estados-Membros da União Europeia, promulgaram legislações locais para a implementação das regras do Pilar Dois, aplicáveis a grupos multinacionais com receita consolidada anual igual ou superior a EUR 750 milhões.

Na Polônia, sede da controlada Picodi, a legislação que internaliza as regras do Pilar Dois passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024, contemplando, entre outros mecanismos, a aplicação do Imposto Mínimo Doméstico Qualificado (*Qualified Domestic Minimum Top-up Tax – QDMTT*), bem como as regras de inclusão de lucros (*Income Inclusion Rule – IIR*), em linha com a Diretiva da União Europeia sobre o tema.

Dessa forma, desde 2024, o Grupo está sujeito às regras do Pilar Dois na Polônia, devendo avaliar anualmente a alíquota efetiva GloBE de suas operações naquele país e, quando aplicável, reconhecer eventual imposto complementar para assegurar a tributação mínima efetiva de 15%.

Com base nas apurações realizadas até o momento, inclusive considerando a aplicação das Regras Simplificadoras de Transição do GloBE, não foram identificados impactos materiais nas informações contábeis intermediárias decorrentes da aplicação do Pilar Dois.

O Grupo continuará monitorando a evolução da legislação e das orientações interpretativas relacionadas ao Pilar Dois na Polônia e no Brasil, bem como eventuais alterações regulatórias futuras, reafirmando seu compromisso com a conformidade tributária e com a adequada aplicação das normas fiscais vigentes.

(e) Diferenças temporárias não reconhecidas

As diferenças temporárias tributáveis decorrem da conversão das informações contábeis da subsidiária do Grupo na Polônia. Contudo, não foi reconhecido passivo de imposto diferido sobre tais diferenças, no montante de R\$ 898, uma vez que esse passivo somente se realizaria no caso de alienação da referida subsidiária. Como não há expectativa de alienação no futuro previsível, em linha com o disposto no CPC 32 / IAS 12 – *Income Tax*, o reconhecimento do imposto diferido não é aplicável.

(f) Incertezas relacionadas a Tributos sobre o Lucro

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente suas posições fiscais relacionadas aos tributos sobre o lucro, considerando a legislação vigente, orientações das autoridades fiscais e práticas usuais de mercado. Com base nas análises realizadas e no entendimento da administração, não foram identificadas posições que se enquadrem como incertezas tributárias relevantes nos termos dos pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Dessa forma, não há registros de contingências materiais relacionadas a incertezas quanto à determinação ou reconhecimento de tributos sobre o lucro.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Contas a pagar por aquisição de empresas

(a) Retenções contratuais

Os investimentos realizados pelo Méliuz nas empresas Promobit, Melhor Plano e Alter incluem valores retidos para futuros pagamentos, conforme previsto nos respectivos contratos de aquisição.

Em 31 de março de 2026, o valor estimado pela Companhia a ser pago refere-se à parcela retida para cobertura de possíveis contingências. De acordo com os contratos, o montante originalmente retido totalizava R\$4.568, o qual vem sendo atualizado com base nos índices CDI e no IPCA. Essa atualização resultou em um acréscimo acumulado de R\$2.587, totalizando um saldo de R\$7.155 em 31 de março de 2026 (R\$6.945 em 31 de dezembro de 2025), dos quais R\$ 210 se referem ao período findo dessa data.

A liberação dos valores está prevista para ocorrer entre julho de 2026 e janeiro de 2027.

(b) Opções de compra

Em fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu 51,2% das ações representativas do capital social da Picodi, por meio de um contrato de compra e venda que também prevê opções de compra e venda dos 48,8% restantes do capital social da Picodi, a serem exercidas pelos acionistas vendedores (“acionistas não controladores”) ou pela própria Companhia. O preço de exercício está condicionado ao cumprimento de determinados critérios de desempenho, a serem verificados em 30 de setembro de 2024 ou 30 de setembro de 2025. O contrato estabeleceu uma janela de exercício entre 13 de novembro de 2025 e 29 de dezembro de 2025. Até 31 de março de 2026, não houve acordo consensual quanto ao valor a ser pago pela aquisição da participação remanescente dos acionistas não controladores.

Estas obrigações de compra e venda atendem a definição de passivo financeiro conforme o CPC 39 – Instrumentos Financeiros – Apresentação / IAS 32 - *Financial Instruments: Presentation*, uma vez que a Companhia não possui o direito incondicional de evitar a liquidação da obrigação caso os acionistas não controladores decidam exercer a opção de venda.

Em função da obrigação contratual de entregar caixa para adquirir a participação remanescente de não controladores na Picodi, decorrente da opção de compra/venda, o passivo financeiro foi inicialmente reconhecido pelo valor presente do montante de resgate, com contrapartida no patrimônio líquido, como reserva de capital, vide nota explicativa nº 18 b) iii.

Posteriormente, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 - *Financial Instruments*, o passivo passou a ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, refletindo as variações no valor estimado da obrigação.

Em 27 de janeiro de 2026, a Companhia instaurou procedimento de arbitragem perante a Corte Arbitral da Câmara de Comércio da Polônia (SAKIG), conforme previsto no acordo de acionistas. A medida decorre da ausência de consenso quanto à metodologia de apuração das metas e dos resultados da Picodi e, conseqüentemente, quanto ao valor a ser pago pela parcela remanescente, cujo cálculo deve ser realizado com base no número de *First-Time Buyers* (FTBs), conforme divulgado ao mercado.

Para fins de referência, a aferição de 2025 poderia resultar em um intervalo de valores entre PLN 0,70 (aproximadamente R\$ 1,00 real) e PLN 46.442.844 (aproximadamente R\$ 69,4 milhões). A Companhia entende que, de acordo com sua interpretação das métricas contratuais, o cálculo resultaria no pagamento do valor mínimo.

O processo arbitral encontra-se em fase preliminar, e a operação da Picodi permanece sob a condução

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos acionistas minoritários enquanto a Companhia busca preservar seus direitos.

Importante destacar que a instauração da arbitragem não implicou transferência de riscos e benefícios relacionados à participação remanescente, nem alterou os direitos e obrigações previstos no acordo de acionistas. Da mesma forma, não houve mudança na estrutura de controle da investida ou nas pessoas-chave de sua administração.

A Companhia permanece titular de 51,2% do capital da Picodi até a conclusão definitiva do procedimento arbitral e de eventual transação subsequente.

Em 31 de março de 2026, o saldo deste passivo financeiro totaliza R\$ 1,00 real (R\$ 1,00 real em 31 de dezembro de 2025).

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

(a) Provisão para processos judiciais

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em demandas judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e periodicamente atualizadas pela administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos.

A composição das provisões para causas com expectativa de perda provável encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	69	68	69	68
Tributárias	345	412	345	412
Cíveis	789	715	866	794
Total	1.203	1.195	1.280	1.274

(b) Movimentação da provisão para processos judiciais

	Controladora				
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Reversões/Pagamentos	31/03/2026
Trabalhista	68	-	1	-	69
Tributária	412	8	12	(87)	345
Cíveis	715	177	99	(202)	789
Total	1.195	185	112	(289)	1.203

	Consolidado				
	31/12/2025	Adições	Atualização monetária	Reversões/Pagamentos	31/03/2026
Trabalhista	68	-	1	-	69
Tributária	412	8	12	(87)	345
Cíveis	794	192	96	(216)	866
Total	1.274	200	109	(303)	1.280

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Passivos contingentes judiciais – Expectativa de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível e arbitral, cujas expectativas de perda, conforme avaliação de seus assessores jurídicos, são classificadas como possível.

A composição das causas com expectativa de perda possível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	3.220	2.926	3.234	2.940
Trabalhista	103	-	103	-
Tributária (a)	31.910	-	31.910	-
Arbitral (b)	10.509	10.268	10.509	10.268
Total	45.742	13.194	45.756	13.208

(a) Refere-se ao recebimento de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, relacionado à glosa de créditos de PIS e COFINS referentes ao exercício social de 2021, no montante de R\$ 31.910, sendo R\$ 13.601 de principal e R\$ 18.309 relativos a multas e juros. A Companhia discorda integralmente do entendimento adotado pela autoridade fiscal, entende possuir fundamentos jurídicos sólidos e consistentes para a defesa de sua posição, inclusive amparados na existência de precedentes favoráveis em discussões similares, e apresentou impugnação administrativa tempestivamente, nos termos da legislação aplicável.

(b) Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela Companhia, classificado como passivo contingente de perda possível. Conforme entendimento dos assessores jurídicos, a arbitragem constitui esfera privada e autônoma de solução de conflitos, não integrando o Poder Judiciário. Dessa forma, enquanto a disputa estiver sendo conduzida perante a câmara arbitral, não se caracteriza como processo judicial cível, motivo pelo qual é apresentada separadamente dos processos judiciais de natureza cível. Em caso de decisão arbitral desfavorável, a Companhia poderá estar sujeita a perdas financeiras decorrentes de eventual condenação.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia totaliza R\$570.779, divididos em 113.226.097 ações ordinárias, com gastos com emissão de ações no montante de (R\$47.340).

Conforme disposto no artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$10.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

As movimentações do capital social da Companhia, bem como a quantidade de ações e as respectivas deliberações societárias encontram-se no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Data	Deliberação	Montante	Capital social	Quantidade de ações subscritas	Quantidade de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2024		-	390.407	-	87.169.265
11 de março de 2025	Aumento de capital	0,08	390.408	4.562	87.173.827
21 de maio de 2025	Aumento de capital	0,25	390.408	15.259	87.189.086
12 de junho de 2025	Aumento de capital	180.078	570.485	25.506.803	112.695.889
4 de julho de 2025	Aumento de capital	0,93	570.486	55.552	112.751.441
28 de julho de 2025	Aumento de capital	1,96	570.488	29.545	112.780.986
4 de agosto de 2025	Aumento de capital	0,25	570.489	3.596	112.784.582
4 de setembro de 2025	Aumento de capital	274,67	570.764	115.703	112.900.285
10 de setembro de 2025	Aumento de capital	3,84	570.767	82.495	112.982.780
4 de novembro de 2025	Aumento de capital	11,46	570.779	239.774	113.222.554
Saldo em 31 de dezembro de 2025		-	570.779	-	113.222.554
5 de janeiro de 2026	Aumento de capital	0,06	570.779	3.543	113.226.097
Saldo em 31 de março de 2026		-	570.779	-	113.226.097

(b) Programa de American Depositary Receipts (“ADR”)

A Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I, negociado no mercado de balcão norte-americano (“OTC”), com início das negociações em 15 de agosto de 2025. Em 31 de março de 2026, encontravam-se em circulação 26.000 ADRs. Cada ADR representa 2 (duas) ações ordinárias da Companhia.

(c) Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 31 de março de 2026 montam R\$1.130, sendo:

i) Ágio na emissão de ações

No exercício de 2022, a Companhia realizou pagamento em ações restritas a um de seus conselheiros com ágio de R\$242; efetuou pagamento em ações para quitação de dívida relacionada ao intangível Muambator, que resultou em deságio de R\$57; e, na aquisição da Acessopar Investimentos e Participações S.A. (“Acessopar”) por meio de troca de ações, registrando-se um deságio de R\$7.155. Na conclusão da incorporação do Alter, foi apurado deságio de R\$36.

Além dos valores acima, as reservas de capital incluem o montante de R\$24.532, referente à parcela do preço de emissão das ações que excedeu o valor nominal, bem como à parcela do preço da emissão de ações sem valor nominal que excedeu o valor destinado à formação do capital social.

O saldo de ágio na emissão de ações totaliza R\$17.526.

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve movimentações.

ii) Opções outorgadas

Em 31 de março de 2026, o saldo de opções outorgadas da Companhia é de R\$24.444 (R\$23.978 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 31 de março de 2026, não houve alterações na natureza e nas condições das opções outorgadas em relação ao descrito na nota explicativa nº 17 b, (ii) e (iii) das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, a Administração decidiu não as apresentar nas informações contábeis intermediárias.

iii) Outras reservas

O saldo de outras reservas refere-se a:

- Reconhecimento inicial, em 2021, da obrigação contratual assumida pela Companhia de adquirir a participação remanescente detida pelos acionistas não controladores da Picodi. Na ocasião da aquisição de 51,2% do capital social, a Companhia celebrou com os acionistas vendedores um acordo que estabeleceu: (i) uma opção de compra, a favor da Companhia, referente aos 48,8% restantes; e (ii) uma opção de venda simétrica, a favor dos acionistas não controladores.

Dessa forma, o montante de R\$40.840 corresponde ao reconhecimento inicial da obrigação de resgate relacionada à opção de compra e venda, caracterizada como transação entre acionistas e registrada diretamente no patrimônio líquido.

(d) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado da conversão cambial da moeda funcional para a moeda de apresentação do Grupo, apurado sobre os investimentos societários mantidos no exterior e avaliados pelo método de equivalência patrimonial na controlada Picodi. Esse efeito acumulado será reclassificado para o resultado do período, como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

No período findo em 31 de março de 2026, o efeito reconhecido no patrimônio líquido é de R\$233, totalizando o saldo de R\$2.640 em outros resultados abrangentes (R\$38 no ano anterior, totalizando R\$2.407 em 31 de dezembro de 2025).

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta - Serviços				
Shopping Brasil	103.237	79.404	103.237	79.404
Shopping internacional	-	-	3.045	6.209
Serviços financeiros (a)	11.842	13.449	11.842	13.516
Outros	-	-	12.753	12.348
Deduções da receita				
ISS	(2.227)	(1.857)	(2.483)	(2.107)
PIS	(1.605)	(1.401)	(1.810)	(1.600)
COFINS	(7.396)	(6.455)	(8.338)	(7.371)
Receita líquida total	103.851	83.140	118.246	100.399

(a) Serviços de intermediação com instituições financeiras.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2026, a Controladora possuía três clientes cuja receita líquida representava, individualmente, mais de 10% da sua receita líquida total, no montante de R\$34.566 (em 31 de março de 2025, três cliente nos seguintes montantes: R\$10.503, R\$10.062 e R\$8.902).

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.230	6.208	2.306	6.364
Outras receitas financeiras	330	321	470	389
	<u>2.560</u>	<u>6.529</u>	<u>2.776</u>	<u>6.753</u>
Despesas financeiras				
Encargos de mora pagos	(479)	(138)	(1.175)	(293)
Desvalorização de cotas (a)	-	(243)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1.255)	-	(1.255)	-
Outras despesas financeiras	(251)	(192)	(281)	(346)
	<u>(1.985)</u>	<u>(573)</u>	<u>(2.711)</u>	<u>(639)</u>
Resultado financeiro	<u>575</u>	<u>5.956</u>	<u>65</u>	<u>6.114</u>

(a) Saldo decorrente do resultado apurado pelo FIDC no período.

21. Informação por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços oferecidos. O desempenho é avaliado com base no LAJIDA (EBITDA).

As operações do Grupo estão basicamente organizadas nos segmentos: *Business to Customers* (“B2C”) Nacional, B2C Internacional, Tesouraria Bitcoin e outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial por segmentos considera todas as receitas e despesas apuradas pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada a seguir.

Segmento B2C Nacional

O segmento B2C Nacional compreende os resultados do Méliuz, incluindo as operações de e-commerce, Gift Card, Recarga, Méliuz Nota Fiscal, conta digital, cartão de crédito e pagamentos, bem como os resultados da Promobit e de Melhor Plano.

Segmento B2C Internacional

O segmento B2C Internacional compreende os resultados da operação internacional do Picodi.

Segmento Tesouraria Bitcoin

O segmento Tesouraria Bitcoin contempla a operação de reserva de valor em Bitcoin, bem como os

30 de 45

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

custos diretamente relacionados com essa estratégia.

Outros segmentos

Compreende as operações das controladas FIDC e Alter, as quais são avaliadas pela administração de forma conjunta, em separo dos demais segmentos operacionais.

Demonstração do resultado por segmento

	31/03/2026					
	B2C Nacional	B2C Internacional	Tesouraria Bitcoin	Outros segmentos	Eliminação	Consolidado
Receitas líquidas	115.167	3.045	-	34	-	118.246
Cashback	(45.146)	(418)	-	-	-	(45.564)
Pessoal	(18.939)	(912)	-	-	-	(19.851)
Publicidade e propaganda	(10.208)	(553)	-	-	-	(10.761)
Softwares	(3.099)	(286)	(89)	(202)	-	(3.676)
Serviços de terceiros	(4.220)	(76)	(1.444)	(75)	-	(5.815)
Depreciação e amortização	(3.918)	(38)	-	(1)	(563)	(4.520)
Redução ao valor recuperável de ativos	(60)	-	(76.442)	-	-	(76.502)
Outras receitas (despesas), líquidas	(924)	(1.416)	(49)	8	-	(2.381)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	28.653	(654)	(78.024)	(236)	(563)	(50.824)
Resultado financeiro	701	37	(197)	(476)	-	65
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	29.354	(617)	(78.221)	(712)	(563)	(50.759)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(9.430)	77	-	-	-	(9.353)
Lucro líquido (prejuízo) do período	19.924	(540)	(78.221)	(712)	(563)	(60.112)
Depreciação e amortização	3.918	38	-	1	563	4.520
Resultado financeiro	(701)	(37)	197	476	-	(65)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9.430	(77)	-	-	-	9.353
LAJIDA/EBITDA do período	32.571	(616)	(78.024)	(235)	-	(46.304)

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2025					
	<u>B2C Nacional</u>	<u>B2C Internacional</u>	<u>Tesouraria Bitcoin</u>	<u>Outros segmentos</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas líquidas	85.883	6.209	-	8.307	-	100.399
Custos e despesas operacionais						
Cashback	(47.596)	(677)	-	-	-	(48.273)
Pessoal	(13.622)	(940)	-	(2.315)	-	(16.877)
Publicidade e propaganda	(6.487)	(1.459)	-	(3.779)	-	(11.725)
Softwares	(2.282)	(343)	-	(190)	-	(2.815)
Serviços de terceiros	(2.583)	(316)	-	(430)	-	(3.329)
Depreciação e amortização	(3.965)	(39)	-	(6)	(563)	(4.573)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(1.975)	-	-	(1.975)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.019	(1.717)	-	(915)	-	387
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	12.367	718	(1.975)	672	(563)	11.219
Resultado financeiro	6.272	(91)	-	(67)	-	6.114
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	18.639	627	(1.975)	605	(563)	17.333
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(5.732)	(1.461)	-	(136)	-	(7.329)
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.907	(834)	(1.975)	469	(563)	10.004
Depreciação e amortização	3.965	39	-	6	563	4.573
Resultado financeiro	(6.272)	91	-	67	-	(6.114)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	5.732	1.461	-	136	-	7.329
EBITDA	16.332	757	(1.975)	678	-	15.792

Balanço patrimonial por segmento

	31/03/2026					
	<u>B2C Nacional</u>	<u>B2C Internacional</u>	<u>Tesouraria Bitcoin</u>	<u>Outros segmentos</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo	544.922	7.670	216.580	18.923	(238.053)	550.042
Passivo	73.670	3.193	-	19.733	(4.663)	91.933
Patrimônio líquido	471.252	4.477	216.580	(810)	(233.390)	458.109

	31/12/2025					
	<u>B2C Nacional</u>	<u>B2C Internacional</u>	<u>Tesouraria Bitcoin</u>	<u>Outros segmentos</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo	625.004	10.765	293.022	19.078	(313.981)	633.890
Passivo	94.890	5.293	-	18.754	(3.144)	115.795
Patrimônio líquido	530.114	5.472	293.022	324	(310.837)	518.095

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

O Grupo contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração do Grupo. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial do Grupo sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela administração.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a administração do Grupo elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	79.083	76.145	91.365	89.102

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo avaliou que os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentavam valores justos substancialmente próximos aos respectivos valores contábeis, não sendo identificadas diferenças significativas entre essas mensurações. Na sequência, são apresentados os instrumentos financeiros do Grupo, segregados por categoria de mensuração.

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de março de 2026			
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	52.041	-	52.041
Títulos e valores mobiliários	27.042	-	27.042
Contas a receber de clientes	74.015	-	74.015
Empréstimos e contratos a receber	3.239	-	3.239
Outros ativos	858	-	858
Total	157.195	-	157.195
Passivos financeiros			
Fornecedores	6.763	-	6.763
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.825	2.825
Provisão de <i>cashback</i>	12.467	-	12.467
Contas a pagar por aquisições de empresas	7.155	-	7.155
Outros passivos	1.402	-	1.402
Total	27.787	2.825	30.612

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

[illegible]

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2025	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	72.857	-	72.857
Títulos e valores mobiliários	16.245	-	16.245
Contas a receber de clientes	83.881	-	83.881
Empréstimos e contratos a receber	3.239	-	3.239
Outros ativos	2.767	-	2.767
Total	178.989	-	178.989
Passivos financeiros			
Fornecedores	12.147	-	12.147
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.570	1.570
Provisão de <i>cashback</i>	26.220	-	26.220
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.945	-	6.945
Custódia de Bitcoin	-	13.261	13.261
Outros passivos	1.444	-	1.444
Total	46.756	14.831	61.587

(b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, incluindo risco de mercado (abrangendo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca mitigar potenciais efeitos adversos sobre seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, cujas políticas são submetidas e aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e, quando aplicável, executa contratações de instrumentos financeiros com o intuito de proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros, principalmente aqueles decorrentes de câmbio e taxas de juros.

Como parte de sua estratégia, o Grupo ampliou a alocação dos seus recursos em Bitcoin, ativo que apresenta alta volatilidade e riscos associados à liquidez, à conversão em moeda fiduciária e à percepção de valor de mercado. Variações significativas no preço do Bitcoin, ou a eventual indisponibilidade de acesso a esses ativos, podem impactar negativamente a posição patrimonial.

(b.1) Risco de mercado

O Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos envolvem principalmente a possibilidade de mudanças de câmbio e taxas de juros.

i) Risco de câmbio

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio do dólar americano, euro e zloty polonês que possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos.

O Grupo detém volume reduzido de operações em dólar americano e euro, representando

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aproximadamente 15% da receita do período. Além disso, considerando a aquisição da Picodi em fevereiro de 2021, as variações do zloty polonês podem afetar o resultado do Grupo por meio da equivalência patrimonial.

O Bitcoin pode estar sujeito a risco cambial indireto, uma vez que usualmente apresenta correlação negativa relevante com o índice do dólar (DXY). Em cenários de valorização do dólar, é comum que o Bitcoin apresente movimento de desvalorização, o que pode impactar negativamente o valor do ativo. Esse efeito pode gerar volatilidade adicional e potenciais impactos na posição patrimonial do Grupo, especialmente em cenários de forte oscilação no câmbio internacional.

ii) Risco de preço

O risco de preço do Grupo está relacionado ao Bitcoin e ao valor ativo decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos.

A maior parte do Bitcoin adquirido pelo Grupo está classificado como ativo intangível (conforme nota explicativa nº 9). Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição e, posteriormente, submetidos a teste de redução ao valor recuperável, de acordo com a variação de seu preço de mercado, quando aplicável. O Bitcoin apresenta alta volatilidade e, dada a quantidade substancial detida pelo Grupo, uma queda significativa em seu preço poderá afetar materialmente a situação patrimonial e a percepção de valor de econômico da Companhia.

A parte ativa das operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstrada na nota explicativa nº 25, está diretamente relacionada ao preço da ação da Companhia (Cash3). A variação negativa no preço da ação resulta na redução da parte ativa da operação, podendo gerar impacto negativo no resultado financeiro, aumentando a parte passiva da operação.

iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a pagar por aquisição de empresas, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, se houver, e operação de instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 25).

A administração do Grupo mantém como política priorizar indexadores pós-fixados em suas exposições às taxas de juros. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

(b.2) Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, resultando em perdas financeiras para o Grupo. Esse risco está concentrado, essencialmente, nas contas a receber de clientes e nos saldos mantidos em instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Instituições financeiras S1 (*)	21.941	16.120	25.392	18.405
Instituições financeiras S2 (*)	22.529	27.483	24.532	31.060
Instituições financeiras S3 (*)	7.571	16.297	14.399	23.392
Total de caixa e equivalentes de caixa	52.041	59.900	64.323	72.857
Títulos e valores mobiliários:				
Instituições financeiras S1 (*)	27.042	16.245	27.042	16.245
Total de títulos e valores mobiliários	27.042	16.245	27.042	16.245
Contas a receber - clientes	74.015	71.589	82.438	83.881
Total contas a receber	74.015	71.589	82.438	83.881
Empréstimos e contratos a receber	3.239	3.239	3.239	3.239
Total empréstimos e contratos a receber	3.239	3.239	3.239	3.239
Outros ativos - Diversos	858	904	2.411	2.767
Total outros ativos	858	904	2.411	2.767
Total	157.195	151.877	179.453	178.989

(*) A classificação das instituições financeiras entre os segmentos S1, S2, S3, S4 e S5 segue a segmentação definida pelo Banco Central do Brasil para aplicação proporcional da regulação prudencial, que considera o porte da instituição e a relevância de suas operações no Sistema Financeiro Nacional. Instituições dos segmentos S1 e S2 correspondem aos maiores conglomerados financeiros do país, conforme critérios estabelecidos pelo CMN e BCB (Resolução CMN nº 4.553 e atualizações posteriores).

Caixa e equivalentes de caixa:

O Grupo está exposto ao risco de crédito decorrente das operações e saldos mantidos em instituições financeiras. Esse risco é monitorado pela Diretoria Financeira, com base em políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, que estabelecem limites máximos de alocação de recursos, em bases consolidadas, por instituição financeira. Em linha com essas políticas, o Grupo classifica o risco de suas aplicações financeiras e de seus títulos e valores mobiliários conforme a segmentação explicada acima.

Contas a receber:

O risco de crédito relacionado às contas a receber decorre, principalmente, da concentração de receitas: no período findo em 31 de março de 2026, três clientes representaram 33% da receita total. Os demais recebíveis estão distribuídos entre centenas de clientes finais, com os quais o Grupo mantém relacionamento direto. Os efeitos dessa gestão crédito estão refletidos na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº4.

(b.3) Risco de liquidez

A administração monitora continuamente as projeções de necessidades de liquidez da Companhia e suas controladas, a fim de assegurar a manutenção de caixa suficiente para atender às demandas operacionais, aos planos de investimentos e às obrigações financeiras contratadas.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo aplica seus recursos caixa em ativos financeiros remunerados por taxas pós-fixadas e com liquidez diária, tais como CDBs emitidos por instituições financeiras enquadradas na política de investimento aprovada pela Administração, além de aplicar parte do excedente ao caixa mínimo definido em suas políticas à aquisição de Bitcoin.

Embora represente parte da estratégia de investimentos do Grupo, o Bitcoin está sujeito a elevados níveis de volatilidade e pode apresentar períodos de menor liquidez no mercado, bem como custos relevantes para sua conversão em moeda fiduciária. Em razão dessas características, tais ativos podem ser considerados menos líquidos quando comparados ao caixa e equivalentes de caixa tradicionais, o que pode limitar a flexibilidade financeira do Grupo em determinados cenários.

O quadro a seguir apresenta a análise dos fluxos de caixa contratuais não descontados dos instrumentos financeiros passivos do Grupo, considerando os indexadores aplicáveis a cada contrato, incluindo CDI, IPCA ou outros indexadores de juros previstos contratualmente.

	Controladora		
	2026	2027	Total
Fornecedores	6.763	-	6.763
Instrumentos financeiros derivativos	5.851	-	5.851
Provisão de <i>cashback</i>	12.467	-	12.467
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.617	698	7.315
Outros passivos	1.402	-	1.402
Total	33.100	698	33.798

	Consolidado		
	2026	2027	Total
Fornecedores	8.705	-	8.705
Instrumentos financeiros derivativos	5.851	-	5.851
Provisão de <i>cashback</i>	13.273	-	13.273
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.617	698	7.315
Custódia de Bitcoin	13.281	-	13.281
Outros passivos	1.418	-	1.418
Total	49.145	698	49.843

(c) Gestão de capital

Os negócios do Grupo requerem a manutenção de um montante de caixa e equivalentes, destinado a suportar as saídas de fluxo financeiro relacionadas às obrigações de curto prazo, em especial aquelas vinculadas aos passivos de *cashback*.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) assegurar a continuidade operacional da Companhia e suas controladas e (ii) possibilitar a realização de investimentos estratégicos, incluindo aquisição de Bitcoin.

O Grupo administra sua estrutura de capital e a ajusta conforme mudanças nas condições econômicas e no contexto operacional. O monitoramento do capital é realizado com base no índice de endividamento, calculado como a dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida corresponde ao saldo de passivos de arrendamento somado a empréstimos e financiamentos, quando existentes, deduzidos os saldos de caixa e equivalentes de caixa, além dos saldos de títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir apresenta o índice de endividamento do Grupo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	(52.041)	(59.900)
Títulos e valores mobiliários	(27.042)	(16.245)
Superávit de caixa	(79.083)	(76.145)
Patrimônio líquido	451.778	511.484
Índice de alavancagem	(17,5%)	(14,9%)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	(64.323)	(72.857)
Títulos e valores mobiliários	(27.042)	(16.245)
Outros passivos (passivos de arrendamentos)	16	61
Superávit de caixa	(91.349)	(89.041)
Patrimônio líquido	458.109	518.095
Índice de alavancagem	(19,9%)	(17,2%)

(d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi elaborada com o objetivo de estimar os efeitos potenciais sobre o valor justo dos instrumentos financeiros mantidos pelo Grupo que estão expostos aos riscos de taxa de juros e de preço (instrumentos financeiros derivativos).

As estimativas apresentadas baseiam-se em premissas e simplificações estatísticas e, portanto, não representam necessariamente os valores que poderão ser observados nas demonstrações contábeis futuras, individuais ou consolidadas. A utilização de metodologias diferentes pode resultar em impactos significativamente distintos daqueles apresentados nesta análise.

Para atender aos requisitos de divulgação previstos no CPC 40 (R1) / IFRS 7, o Grupo apresenta sua análise de sensibilidade com base na projeção de oscilações nas variáveis que compõem a mensuração dos instrumentos financeiros, as quais podem gerar impactos materiais no resultado. Para essa mensuração, foram considerados os seguintes cenários:

- Cenário provável: variação de 10% nas variáveis de risco;
- Cenário adverso possível: variação de 25% nas variáveis de risco;
- Cenário adverso remoto: variação de 50% nas variáveis de risco.

A análise de sensibilidade aplicável aos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de juros foi realizada considerando uma taxa CDI de 14,65% (conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil na data-base). No caso dos instrumentos financeiros derivativos, expostos ao risco de preço, a análise considera exclusivamente a flutuação da cotação das ações que compõem o ativo subjacente da operação, a partir do preço da ação na data de fechamento.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sob a análise do Grupo, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem àqueles apresentados no quadro abaixo:

			Controladora			
			2026			
	Fator de Risco	Variável de Risco	Valor	10%	25%	50%
Ativo						
Aplicações financeiras em caixa e equivalentes de caixa	Risco de Juros	CDI	44.924	658	1.645	3.291
Títulos e valores mobiliários	Risco de Juros	CDI	27.042	396	990	1.981
Instrumentos financeiros derivativos (a)	Risco de Preço	Ação	22.956	2.296	5.739	11.478
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (b)	Risco de Juros	CDI	25.781	378	944	1.888
Contas a pagar por aquisições de empresas	Risco de Juros	CDI	7.155	105	262	524
			Consolidado			
			2026			
	Fator de Risco	Variável de Risco	Valor	10%	25%	50%
Ativo						
Aplicações financeiras em caixa e equivalentes de caixa	Risco de Juros	CDI	52.133	764	1.909	3.819
Títulos e valores mobiliários	Risco de Juros	CDI	27.042	396	990	1.981
Instrumentos financeiros derivativos (a)	Risco de Preço	Ação	22.956	2.296	5.739	11.478
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (b)	Risco de Juros	CDI	25.781	378	944	1.888
Contas a pagar por aquisições de empresas	Risco de Juros	CDI	7.155	105	262	524

a) Valor ativo da operação de instrumentos financeiros derivativos (*Swap* TRS), vide nota explicativa nº 25.

b) Valor passivo da operação de instrumentos financeiros derivativos (*Swap* TRS), vide nota explicativa nº 25.

23. Resultado por ação

i) Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Resultado básico por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia	(59.939)	10.327
Média ponderada de ações ordinárias	113.226.097	87.170.786
Resultado básico por ação ordinária (em R\$)	(0,53)	0,12

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período somado as opções de ações outorgadas aos beneficiários do plano de opções, conforme quadro abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia	(59.939)	10.327
Efeito diluível das opções de compra de ações	2.250.282	2.433.631
Média ponderada de ações ordinárias	113.226.097	87.170.786
Resultado diluído por ação ordinária (em R\$)	(0,53)	0,12

Em 31 de março de 2026, o número médio de ações ordinárias potenciais dilutivas (opções de compra de ações) era de 2.250.282. No entanto, devido ao prejuízo no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

24. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas compatíveis com a natureza de suas operações e o grau de risco envolvido.

As coberturas máximas dos seguros contratados pela controladora são apresentadas a seguir:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Colaboradores (a)	46	46
Proteção de dados e responsabilidade cibernética	10.000	10.000
Proteção de responsabilidade civil dos diretores	70.000	70.000
Outros	20.000	20.000
(a) Seguro de vida contratado para funcionários e estagiários, com cobertura para morte acidental e invalidez permanente, total ou parcial.		

As demais empresas do Grupo mantêm exclusivamente seguro de responsabilidade social para seus funcionários.

25. Instrumentos financeiros derivativos

i. Natureza e objetivo das operações

Com a aprovação do Programa de Recompra de Ações em 8 de outubro de 2025, o Grupo estabeleceu uma estratégia de gestão de capital voltada a otimizar sua estrutura financeira, a alocação de recursos e o retorno aos acionistas. Nesse contexto, foram contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *Total Return Swap* ("TRS"), tendo como ativo subjacente ações de sua própria emissão (CASH3).

Esta é uma operação de tesouraria vinculada ao ciclo do Programa de Recompra, com o objetivo de obter exposição sintética à variação no preço de suas ações sem a necessidade de desembolso imediato para aquisição física dos papéis. A liquidação ocorre de forma exclusivamente financeira (*net settlement*), não sendo utilizada para fins especulativos. Os contratos são firmados com instituições financeiras de primeira linha (Itaú Corretora e BTG Pactual), expondo o Grupo ao risco de mercado e ao risco de crédito das contrapartes, mitigado pela manutenção de colaterais.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Mensuração do valor justo e impacto no resultado

Esses instrumentos são classificados e mensurados de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, sendo reconhecidos ao valor justo (*Mark-to-Market*) por meio do resultado em cada data de reporte. A mensuração classifica como Nível 2 na hierarquia de valor justo, utiliza como principais premissas:

- a cotação das ações CASH3 na B3;
- o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados;
- as curvas de juros aplicáveis, principalmente a taxa CDI.

Em 31 de março de 2026 a variação do valor justo resultou em uma despesa financeira líquida de R\$ 1.255.

Em 31 de março de 2025, o Grupo não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados.

iii. Quadro resumo dos instrumentos financeiros derivativos

A tabela a seguir apresenta a posição consolidada dos contratos de derivativos em aberto no período findo em 31 de março de 2026:

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento	Contratação	Vencimento	Objeto	Taxas	Nocional	Controladora e Consolidado			
						Ativo	Passivo	Efeito no resultado	
								31/03/2026	31/03/2025
Swap TRS	06/11/2025	11/11/2026	CASH3	CDI + 1,49%	8.285	6.606	8.796	(736)	-
Swap TRS	07/11/2025	11/11/2026	CASH3	CDI + 1,49%	211	169	223	(18)	-
Swap TRS	16/12/2025	18/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	890	849	929	(87)	-
Swap TRS	17/12/2025	21/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	971	916	1.013	(94)	-
Swap TRS	18/12/2025	22/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	899	844	937	(87)	-
Swap TRS	19/12/2025	23/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	380	350	396	(36)	-
Swap TRS	22/12/2025	24/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	1.805	1.658	1.881	(174)	-
Swap TRS	23/12/2025	28/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	335	309	349	(32)	-
Swap TRS	26/12/2025	30/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	157	144	163	(15)	-
Swap TRS	29/12/2025	31/12/2026	CASH3	CDI + 1,49%	477	439	495	(44)	-
Swap TRS	30/12/2025	04/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1.586	1.498	1.647	(154)	-
Swap TRS	07/01/2026	11/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	313	290	324	(34)	-
Swap TRS	12/01/2026	14/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	39	37	41	(4)	-
Swap TRS	20/01/2026	22/01/2027	CASH3	CDI + 1,49%	239	225	246	(21)	-
Swap TRS	05/02/2026	11/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1.637	1.751	1.674	77	-
Swap TRS	06/02/2026	12/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	317	339	323	16	-
Swap TRS	09/02/2026	15/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	299	319	305	14	-
Swap TRS	10/02/2026	16/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	715	734	729	5	-
Swap TRS	11/02/2026	17/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	119	128	121	7	-
Swap TRS	12/02/2026	18/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	537	587	548	39	-
Swap TRS	13/02/2026	19/02/2027	CASH3	CDI + 1,49%	95	103	96	7	-
Swap TRS	19/03/2026	23/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1.437	1.541	1.444	97	-
Swap TRS	23/03/2026	25/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	561	551	563	(12)	-
Swap TRS	24/03/2026	29/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	369	367	370	(3)	-
Swap TRS	25/03/2026	30/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	579	569	581	(12)	-
Swap TRS	26/03/2026	31/03/2027	CASH3	CDI + 1,49%	1.585	1.633	1.587	46	-
Posição líquida					24.837	22.956	25.781	(1.255)	-

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.570)
Ajuste a valor justo – resultado	(1.255)
Amortização de juros	-
Saldo em 31 de março de 2026	(2.825)

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Eventos subsequentes

Oscilações de mercado em criptoativos após a data do balanço

Após o encerramento do período em 31 de março de 2026, o mercado de ativos digitais apresentou volatilidade significativa. Entre a data do balanço e a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, o Bitcoin registrou valorização e estima-se um impacto potencial de aproximadamente R\$23 milhões na reversão da redução ao valor recuperável dos Bitcoin detidos pelo Grupo no fim do período.

Essa oscilação de preço configura um evento subsequente não modificativo das informações contábeis intermediárias de março de 2026, por refletir condições de mercado que surgiram após o encerramento do período. Assim, quaisquer efeitos financeiros decorrentes dessa variação serão reconhecidos prospectivamente no resultado do segundo trimestre de 2026, se aplicável.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Administração

GABRIEL LOURES ARAÚJO
DIRETOR

MARCIO LOURES PENNA
DIRETOR

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA
DIRETORA E CONTADORA - CRC/MG 107.217/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Méliuz S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Méliuz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal da Companhia

O Conselho Fiscal da Méliuz S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 1º trimestre do exercício social de 2026, bem como o respectivo Relatório da Administração.

Com base na análise dos referidos documentos e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pelo Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal é de parecer favorável e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do 1º trimestre de 2026, assim como do Relatório da Administração.

São Bernardo do Campo, 14 de maio de 2026.

PHILIPPE DE CASTRO OLIVEIRA
PRESIDENTE

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**Parecer do Comitê de Auditoria da Companhia**

O Comitê de Auditoria Não Estatutário da Méliuz S.A., no exercício de suas funções, tomou conhecimento e analisou as Demonstrações Financeiras da Companhia respectivas ao 1º Trimestre do ano de 2026, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela PricewaterhouseCoopers - PwC, além do Relatório da Administração da Companhia.

Tendo em vista o exame dos documentos apresentados, e considerando os esclarecimentos e informações apresentadas pela Administração, bem como pelos Auditores Independentes, este Comitê recomenda ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação das Demonstrações Financeiras respectivas ao 1º Trimestre do ano de 2026, do Relatório dos Auditores Independentes, assim como do Relatório da Administração, esclarecendo, ainda, não haver quaisquer divergências significativas entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e os membros deste Comitê.

São Bernardo do Campo, 07 de maio de 2026.

MATHEUS COSTA FERREIRA
COORDENADOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores do MÉLIUZ S.A., sociedade anônima com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Rua José Versolato, 111, Centro, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.110.585/0001-07 ("Companhia") declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Bernardo do Campo, 14 de maio de 2026.

Administração

ANDRÉ AMARAL RIBEIRO
DIRETOR

DÚNIA NEVES RUAS MOURÃO
DIRETORA

GABRIEL LOURES ARAÚJO
DIRETOR

MARCIO LOURES PENNA
DIRETOR

MARCOS VINICIUS ALMEIDA MARCHESI
DIRETOR

MAURO ROJAS HERRERA
DIRETOR

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA
DIRETORA

TÚLIO BRAGA PAIVA PACHECO
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores do MÉLIUZ S.A., sociedade anônima com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Rua José Versolato, 111, Centro, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.110.585/0001-07 ("Companhia") declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas às informações trimestrais - ITR da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Bernardo do Campo, 14 de maio de 2026.

Administração

ANDRÉ AMARAL RIBEIRO
DIRETOR

DÚNIA NEVES RUAS MOURÃO
DIRETORA

GABRIEL LOURES ARAÚJO
DIRETOR

MARCIO LOURES PENNA
DIRETOR

MARCOS VINICIUS ALMEIDA MARCHESI
DIRETOR

MAURO ROJAS HERRERA
DIRETOR

MICHELLE MEIRELLES FERREIRA COSTA
DIRETORA

TÚLIO BRAGA PAIVA PACHECO
DIRETOR